

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

## JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 57

Nº 681

Novembro de 2010

R\$ 1,50

## Um livro de Kardec que devemos estudar

Publicado há 120 anos, em janeiro de 1890, após a desencarnação de Allan Kardec, o livro *Obras Póstumas* contém anotações, textos e estudos encontrados no gabinete de trabalho do Codificador do Espiritismo. A obra é formada de duas partes. Na primeira, estudos de Kardec sobre empolgantes temas e na segunda parte anotações íntimas, detalhes da vida particular do Codificador, comunicações dos Espíritos diretamente ligados à tarefa da Codificação Espí-

rita e a preciosidade dos textos *Projeto 1868, Constituição do Espiritismo e Credo Espírita*.

A segunda parte do livro, em especial, merece ser lida, consultada e amplamente divulgada entre todos nós, espiritistas de todo o mundo, principalmente a partir do texto *Fora da Caridade Não Há Salvação*, que dá início a uma sequência de ideias que podem contribuir bastante na condução do movimento espírita aqui e no exterior. **Pág. 3**

## CEI se reúne em Valência e elege seus dirigentes

Logo após o encerramento do 6º Congresso Espírita Mundial, realizou-se mais uma Reunião Ordinária do Conselho Espírita Internacional - CEI, nas dependências do Hotel Vora Fira, em Valência. A reunião foi presidida por Jean Paul Évrard e secretariada por Charles Kempf.

Participaram da reunião dirigentes de entidades nacionais dos seguintes países: Alemanha, Angola, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, El Salvador, Espanha, Estados Unidos, Fran-

ça, Guatemala, Holanda, Honduras, Itália, Japão, México, Noruega, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça e Uruguai, e de visitantes de Hungria, Bielorrússia, Equador, Finlândia, Luxemburgo e Polônia.

Um dos assuntos tratados foi a eleição da Comissão Executiva do CEI, quando foram renovados sete membros cujos mandatos se extinguiriam. Nestor João Masotti, do Brasil, continua, porém, como Secretário Geral da comissão executiva. **Pág. 6**

## Dois importantes eventos na Capital do Estado

Dois importantes eventos realizam-se neste mês em Curitiba. O primeiro, nos dias 6 e 7 de novembro, será o I Encontro Estadual do Atendimento Espiritual na Casa Espírita, promovido pela Federação Espírita do Paraná.

No dia 13 de novembro, sábado, ocorre um Seminário para Preparação de Multiplicadores para Implementação do "Orientação aos Órgãos de Unificação", em comemoração dos 60 anos da "Caravana da Fraternidade", sob coordenação da equipe da SG/CFN da Federação Espírita Brasileira.

O seminário iniciar-se-á às 9 horas, com encerramento previsto para as 18 horas. Além da palestra "Chico Xavier e o Ideal de Unificação", que será proferida pelo confrade Antonio Cesar Perri de Carvalho, far-se-á a apresentação do opúsculo "Orientação aos Órgãos de Unificação" e discutidos quatro temas: Fundamentos para o Trabalho de Unificação; Síntese das Ações de União e de Unificação; Gestão Federativa e Estratégias de ação para multiplicação do "Orientação aos Órgãos de Unificação". **Pág. 11**

## 6º Congresso Espírita Mundial

## Mais de 1.800 pessoas participam do evento realizado em Valência

Realizou-se nos dias 10 a 12 de outubro o 6º Congresso Espírita Mundial, organizado pelo Conselho Espírita Internacional e coordenado pela Federação Espírita Espanhola, cujo presidente,

o confrade Salvador Martin, foi autor da saudação inicial (foto).

Ao longo dos três dias de intensa programação, estiveram presentes 1.807 participantes de mais de 50 nacionalidades, sendo 773

espanhóis e 693 brasileiros.

O 6º Congresso foi amplamente noticiado, tanto pelos meios de comunicação espanhóis como brasileiros. Dentre os órgãos da imprensa espanhola estiveram presentes os jornais *El País*, *El Mundo*, *Diario Informacion de Alicante*, *El Levante*, a *Revista Más Allá*, *Rádio Nacional de Espanha*, *Cadena Ser* e a *Televisión Levante*. Também estiveram presentes a *Revista Internacional do Espiritismo*, a revista eletrônica *O Consolador* e as *Rádios Rio de Janeiro* e *Fraternidade*, dentre outros.

O tema do Congresso, "Somos Espíritos Imortais", foi também o assunto central da conferência inicial, proferida pelo confrade Divaldo Franco. **Págs. 8, 9 e 10**



## A morte vista sob a ótica espírita

Para muitos, inclusive na ótica de adeptos do Cristianismo, a morte é um fim de ciclo cuja etapa seguinte é desconhe-

cida. Com o advento da Doutrina Espírita esse mistério começou a ser desfeito, porque a morte passou, desde então, a

ser considerada como, de fato, deve ser: um fenômeno inerente apenas ao físico. **Editorial, pág. 2**

## A educação dos sentimentos segundo Jason de Camargo

Espírita de berço, o confrade Jason de Camargo (foto), escritor, palestrante e ex-presidente da FERGS – Federação Espírita do Rio Grande do Sul, radicado em Porto Alegre-RS, em entrevista concedida ao nosso colaborador Antonio Nascimento, de Santo Ângelo-RS, tece considerações a respeito de vários assuntos e fala também sobre o tema Educação dos Sentimentos, título de sua obra espírita mais conhecida. **Pág. 16**



## Ainda nesta edição

Altamirando Carneiro .....	7
Claudia Schmidt .....	15
Crônicas de Além-Mar .....	12
De coração para coração .....	4
Divaldo responde .....	15
Editorial .....	2
Édo Mariani .....	15
Emmanuel .....	2
Espiritismo para as crianças ...	14
Estudando a série André Luiz ...	5
Grandes vultos do Espiritismo .	7
Histórias que nos ensinam .....	13
Jane Martins Vilela .....	13
Joanna de Ângelis .....	2
José Soares Cardoso .....	15
José Viana Gonçalves .....	13
Seminários, palestras e outros eventos .....	11

## Editorial

## A morte e a reencarnação

A perda de um ente querido é uma das maiores dores que existem. Isso porque a morte representa, para a grande maioria das pessoas, a separação definitiva entre nós e o ser que partiu.

Para muitos, a morte é um fim de ciclo cuja etapa seguinte é desconhecida, o que equivale a dizer que tudo acaba com a morte. Esse pensamento, peculiar a muitas pessoas, é difundido mesmo entre os cristãos, que acreditam ou deveriam acreditar na ressurreição. Para eles, o grande problema é que o destino do homem depois da morte não é nada consolador.

A Doutrina Espírita veio desfazer o mistério que sempre houve com relação à morte. A morte passou, desde então, a ser considerada como, de fato, deve ser: um fenômeno inerente apenas ao corpo físico.

A comunicação entre nós e os Espíritos veio demonstrar o verdadeiro destino do homem, e a verdadeira justiça de Deus. O fato de que a vida após a morte é uma continuação da vida que a precede, com o Espírito recebendo oportunidades de acordo com seu merecimento, destrói o mito da morte e o medo da vida futura. Não existe o nada, não há inferno, nem céu, nem purgatório, nem sono à espera de um julgamento final. Há tão-somente a vida que continua estuante e permite ao que parte comunicar-se com aqueles que ficam.

O poder consolador da Doutri-

na Espírita consegue abrandar, em muito, o sofrimento pela perda dos seres amados. Para uma mãe, saber que seu filho continua vivo, que lhe dedica afeto e pode comunicar-se com ela, é uma alegria digna da bondade de Deus. E é a bondade de Deus que permitiu que, há um século e meio, tenha-se iniciado esse esforço para esclarecer os homens a respeito da vida futura.

Jesus venceu a morte ao revelar-se vivo no episódio conhecido como sua ressurreição, mas é o Espiritismo que nos demonstra que a ressurreição com que sonham os cristãos não é um fenômeno único pertinente ao chamado Juízo Final, mas, sim, o ressurgir no cenário do mundo a cada vez que morremos.

O Espiritismo, no entanto, não nos consola apenas porque matou a morte. Ele consola porque mostra a vida em sua plenitude e o fato de que ela prossegue, incessante, na história dos indivíduos, em novos corpos, por meio de sucessivas encarnações.

A lei de reencarnação conforta-nos a todos porque demonstra a justiça e a bondade de Deus, que permaneceriam incompreensíveis, e dariam margem à dúvida e à descrença, caso nossas existências se resumissem a uma única passagem pelo orbe. E não só isso. A reencarnação é, também, a chave que nos permite entender os destinos futuros e o porquê da dor, fornecendo-

nos motivos reais para que tudo enfrentemos com resignação e cultívamos a esperança de um futuro melhor para todos.

Léon Denis afirmava que a maior caridade que se pode fazer a alguém é dar-lhe a notícia da vida futura. Porque a crença na continuidade da vida faz o homem rever o ponto de vista com que encarava a vida, avaliar quais são seus verdadeiros interesses e como harmonizá-los com a justiça de Deus.

A perspectiva de que receberemos sempre da vida de conformidade com as nossas obras, e de que depende de nós criarmos um futuro melhor por meio do nosso comportamento no mundo em que vivemos, é o poder transformador do Espiritismo, é a informação mais valiosa para a vida prática de alguém.

O Espiritismo, como sabemos, tem o objetivo de tornar melhor o homem. É assim que ele se faz continuador do Evangelho do Cristo. As informações novas com que o Consolador prometido completa os ensinamentos de Jesus só têm razão de ser porque auxiliam na chamada salvação do homem.

É exatamente por demonstrar, no seu justo valor, a justiça e a bondade de Deus através da reencarnação, da imortalidade da alma e da comunicabilidade dos Espíritos, que o Espiritismo possibilita a melhoria da Humanidade.

## Um minuto com Joanna de Ângelis

Todos nos encontramos sujeitos ao que se convencionou chamar adversidade.

Uma tragédia, uma ocorrência marcante pela dor que produz, um acontecimento nefasto, a perda de uma pessoa querida, constituem infortúnios que maceram.

Prejuízos financeiros, danos morais, enfermidades catalogadas

como irreversíveis, são adversidades desastrosas em muitas existências.

No entanto, se fosse encarada a vida sob o ponto de vista espiritual, o homem compreenderia a razão de tais insucessos e não se entregaria a desastres mais graves, quais a loucura e o suicídio, a fuga pelo álcool ou pelos tóxicos...

A existência física não transcor-

re qual nau sem rumo em mar encapelado.

Os atos anteriores e a conduta atual são-lhe mapa e rota para chegar ao destino pelo qual o indivíduo opta.

Realmente desastrosos são os males que se praticam em relação ao próximo, pois que eles irão fomentar as adversidades de amanhã, que são os inadiáveis resgates do infrator.

Trabalha para te impedires infortúnios, especialmente os atuais, que defluem da insensatez, da malversação de valores, da malquerença. Entretanto, se fores colhido por insucesso de qualquer natureza ou algum sinistro, assume um comportamento de equilíbrio e enfrenta-os com serenidade.

JOANNA DE ÂNGELIS, mentora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## Pensaste nisso?

**"Sabendo que brevemente hei de deixar este meu tabernáculo, segundo o que também nosso Senhor Jesus-Cristo já mo tem revelado." - (2ª Epístola de Pedro, capítulo 1, versículo 14.)**

Se muitas vezes grandes vozes do Cristianismo se referiram a supostos crimes da carne, é necessário mencionar as fraquezas do "eu", as inferioridades do próprio espírito, sem concentrar falsas acusações ao corpo, como se este representasse o papel de verdugo implacável, separado da alma, que lhe seria, então, prisioneira e vítima.

Reparamos que Pedro denominava o organismo como sendo o seu tabernáculo.

O corpo humano é um conjunto de células aglutinadas ou de fluidos terrestres que se reúnem, sob as leis planetárias, oferecendo ao Espírito a santa oportunidade de aprender, valorizar, reformar e en-grandecer a vida.

Frequentemente o homem, qual operário ocioso ou perverso, imputa ao instrumento útil as más qualidades de que se acha acoetido.

O corpo é concessão da Misericórdia Divina para que a alma se prepare ante o glorioso porvir.

Longe da indébita acusação à carne, reflitamos nos milênios despendidos na formação desse tabernáculo sagrado no campo evolutivo.

Já pensaste que és um Espírito imortal, dispoendo na Terra, por algum tempo, de valiosas potências concedidas por Deus às tuas exigências de trabalho?

Tais potências formam-te o corpo.

Que fazes de teus pés, de tuas mãos, de teus olhos, de teu cérebro?

Sabes que esses poderes te foram confiados para honrar o Senhor iluminando a ti mesmo?

Medita nestas interrogações e santifica teu corpo, nele encontrando o templo divino.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúmica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros livros, de **Pão Nosso**, do qual foi extraído o texto acima.

## Assine o jornal "O Imortal" e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 - CEP 86180-970 - Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 38,00 (trinta e oito reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos entre os

**Assinale a opção de sua preferência:**

( ) Assinatura simples ( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP .....

Telefone ..... Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção:  
**EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

## EXPEDIENTE

## O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
Sede: Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
Tel. (43) 3254-3261 - E-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves  
Diretor Administrativo: Emanuel Gonçalves  
Diretor Comercial: Cairbar Gonçalves Sobrinho  
Editor: Astolfo Olegário de Oliveira Filho  
Jornalista Responsável: Itacir Luchtemberg

Departamentos do C.E. Allan Kardec:  
- Lar Infantil Maria Barbosa  
- Clube das Mães "Cândida Gonçalves"  
- Gabinete dentário "Dr. Urbano de Assis Xavier"  
- Consultório Médico "Dr. Luiz Carlos Pedrosa"  
- Livaria e Clube do Livro  
- Cestas alimentares a famílias carentes  
- Coral "Hugo Gonçalves"

# Obras Póstumas, um livro esquecido

*Cento e vinte anos após sua publicação, soa novamente a hora de o divulgarmos amplamente, para que seus preciosos textos estejam conosco a nos orientar o procedimento e os passos no bem*

**ORSON PETER  
CARRARA**

orsonpeter@yahoo.com.br  
De Matão, SP

Eis um livro muito especial. Esquecido, infelizmente! Convido o leitor a buscar seu exemplar na estante de sua biblioteca para folhear a obra. Sugiro iniciar pelo índice para inteirar-se do conteúdo do livro.

Contém ele duas partes. Na primeira delas, estudos de Kardec sobre empolgantes temas e na segunda parte anotações íntimas, detalhes da vida particular do Codificador, comunicações dos Espíritos diretamente ligados à tarefa da Codificação Espírita e a preciosidade dos textos *Projeto 1868*, *Constituição do Espiritismo* e *Credo Espírita*.

Como se sabe, o livro foi publicado em janeiro de 1890, após a desencarnação de Allan Kardec, contendo anotações, textos e estudos encontrados em seu gabinete de trabalho.

Apesar da riqueza dos estudos contidos na primeira parte da obra, parece-nos que a segunda parte do livro deva ser consultada e amplamente divulgada entre todos nós, atuais espíritas do Brasil e do mundo, principalmente a partir do texto *Fora da Caridade Não Há Salvação*. Referido texto dá início a uma sequência maravilhosa de reflexões, que se distribuem nos capítulos *Projeto 1868*, *Constituição do Espiritismo* e *Credo Espírita*, como já citado acima.

A obra ainda contém a biografia de Kardec, o discurso de Flammarion por ocasião do sepultamento do Codificador e os preciosos estudos intitulados *Teoria da Beleza*, *A música celeste*, *Música Espírita*, *O Caminho da Vida* e *As cinco alternativas da Humanidade*, entre outros.

**“Os pobres jamais foram rejeitados em minha casa, ou tratados com dureza”**

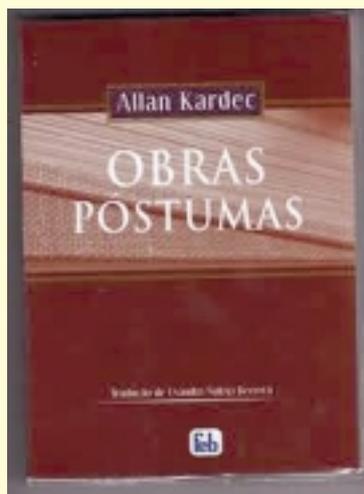
Quando volto a reler tais preciosidades, fico a pensar: Por que nos esquecemos delas? Seria leviandade nossa? Seria desprezo ou indiferença? O que nos leva a desprezar tão valiosos escritos e tão importantes reflexões de Kardec?

Digo isto porque se trata de textos tão importantes que deveriam constituir material de reflexão diária para os estudiosos do Espiritismo.

Para mostrar a importância do conteúdo desse livro, infelizmente pouco conhecido dos espíritas, seleciono para o leitor alguns pequenos trechos.

Ao final das pequenas transcrições, inseri outros comentários:

a) “Estes princípios, para mim, não são apenas uma teoria, eu os coloco em prática; faço o bem tanto quanto o permite a minha posição; presto serviço quando posso; os pobres jamais foram rejeitados em minha casa, ou tratados com dureza; (...) Continuarei, pois, a fazer todo o bem que puder, mesmo aos meus inimigos, porque o ódio não me cega; e eu lhes estenderia sempre a mão para tirá-los de um precipício, se



a ocasião disso se apresentasse. Eis como entendo a caridade cristã; compreendo uma religião que nos ordena retribuir o mal com o bem, com mais forte razão restituir o bem pelo bem. Mas não compreenderia jamais a que nos prescrevesse retribuir o mal com o mal.” – do capítulo *Fora da Caridade não há salvação*.

**“A caridade e a fraternidade resumem todas as condições e todos os deveres sociais”**

b) “(...) Os homens não podem ser felizes se não vivem em paz, quer dizer, se não estão animados de um sentimento de benevolência, de indulgência e de condescendência recíprocos, em uma palavra, enquanto procurarem se esmagar uns aos outros. A caridade e a fraternidade resumem todas as condições e todos os deveres sociais; mas supõem a abnegação; ora, a abnegação é incompatível com o egoísmo e o orgulho; portanto, com seus vícios nada de verdadeira fraternidade, partindo, da igualdade

e da liberdade, porque o egoísta e o orgulhoso querem tudo para eles. Estarão sempre aí os vermes roedores de todas as instituições progressistas; enquanto eles reinarem, os sistemas sociais mais generosos, mais sabiamente combinados, desabarão sob os seus golpes. (...)” – do capítulo *O egoísmo e o orgulho – suas causas, seus efeitos e os meios de destruí-los*.

c) “(...) Todos vós que sonhais com essa idade de ouro para a Humanidade, trabalhai, antes de tudo, na base do edifício, antes de querer coroar-lhe a cumeeira; dai-lhe por base a fraternidade em sua mais pura acepção; mas, para isso, não basta decretá-la e inscrevê-la sobre uma bandeira; é preciso que ela esteja no coração e não se muda o coração dos homens com decretos. Do mesmo modo que, para fazer um campo frutificar, é preciso arrancar-lhe as pedras e os espinheiros, trabalhai sem descanso para extirpar o vírus do orgulho e do egoísmo, porque aí está a fonte de todo mal, o obstáculo real ao reino do bem; destruí nas leis, nas instituições, nas religiões, na educação, até os últimos vestígios, os tempos de barbárie e de privilégios, e todas as causas que mantêm e desenvolvem esses eternos obstáculos ao verdadeiro progresso, que se recebe, por assim dizer, desde a meninice e que se aspira por todos os poros na atmosfera social; só então os homens compreenderão os deveres e os benefícios da fraternidade; então, também, se estabelecerão por si mesmos, sem abalos e sem perigo, os princípios com-

plementares da igualdade e da liberdade. (...)” – do capítulo *Liberdade, Igualdade, Fraternidade*.

**“O anátema secreto tornar-se-á oficial, e os Espíritas serão rejeitados pela Igreja romana”**

d) “O clero clamará heresia, porque verá que nele atacas firmemente as penas eternas e outros pontos sobre os quais apoia a sua influência e o seu crédito, clamará tanto mais que se sentirá muito mais ferido do que pela publicação de *O Livro dos Espíritos*, do qual a rigor, podia aceitar os princípios dados; mas, no presente, vais entrar num novo caminho onde ele não poderá te seguir. O anátema secreto tornar-se-á oficial, e os espíritas serão rejeitados junto aos judeus e aos pagãos pela Igreja romana. Em compensação, os espíritas verão seu número aumentar, em razão dessa espécie de perseguição, sobretudo vendo os padres acusarem de obra absolutamente demoníaca uma Doutrina cuja moralidade brilhará como um raio de Sol pela publicação mesma de teu novo livro, e daqueles que o seguirão. (Continua na pág. 10 desta edição.)

**Escritório de Advocacia  
Civil e Trabalhista**  
Dr. Pedro João Martins  
52983/OAB-PR  
Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**Central Malhas** A Malha que Verte Você!  
FONE/FAX:  
(43) 3337-3040  
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS  
Rua Bahia, 105 - Centro  
Londrina - PR - CEP 86026-020  
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
www.centralmalhas.com.br

**45**  
1982  
2007  
**PENNACCHI**  
Em todos os  
momentos com você

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.  
“Sinônimo de Qualidade  
Garantia de Durabilidade”  
www.incorpast.com.br  
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529  
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

**FIDELITY**  
Cobrança & Consultoria  
**Administração  
de Condomínios**  
Fone: (43) 3028-6723  
R. Rangel Pestana, 833  
Londrina - PR

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@yahoo.com.br

De Londrina

## Onde foi que erramos?

Logo que terminou o 6º Congresso Espírita Mundial em Valência, Espanha, uma amiga que dele participou ativamente, ao comparar o que viu no evento com as notícias do que, na mesma ocasião, se verificava no mundo, escreveu-nos a frase que dá título a este artigo: Onde foi que erramos? E aduziu: Por que nosso mundo chegou à situação em que se encontra?

As duas indagações nos inspiraram o texto abaixo, que escrevemos para servir de Editorial da edição 183, de 7 de novembro, da revista "O Consolador", que temos a honra de dirigir, ao lado do nosso confrade e amigo José Carlos Munhoz Pinto.

Eis o texto, tal como sairá na referida edição:

"Depois de sair de um evento grandioso como foi o 6º Congresso Espírita Mundial realizado no mês passado na Espanha, no qual tanto se falou na transição que se opera

em nosso mundo, é difícil compreender a confusão que se verifica na Terra, às voltas com sérios problemas políticos, econômicos, sociais e ambientais.

Na Europa a crise econômica e suas inevitáveis consequências, como as greves, abatem-se sobre inúmeros países, como a Grécia, por exemplo. Na Espanha, onde se realizou o Congresso, a taxa de desemprego alcançou neste mês um recorde absoluto, e na Indonésia, como de resto em diversos lugares do mundo, os flagelos naturais se repetem, como a indicar que a nossa amada Terra continua sendo, na feliz expressão usada por Emmanuel, uma "casa em reforma".

Casa em reforma – cremos que ninguém ignora – lembra confusão, pessoas entrando e saindo, coisas fora do lugar, uma espécie de caos que deixa em seus moradores a impressão de que aquilo jamais terá fim.

Diante disso surge, então, uma questão que volta e meia se repete: Onde foi que erramos? Por que o mundo chegou a este nível?

A pergunta não deveria, evidentemente, ser feita pelos adeptos do Espiritismo. Afinal, se existe uma doutrina, uma religião, um movimento de ideias que nenhuma responsabilidade tem por esse estado de coisas, essa doutrina é o Espiritismo.

A razão é muito simples. Basta reconhecer que, apesar de estarmos em pleno século 21, o Espiritismo não chegou – como Kardec certamente imaginava – à fase em que teria influência sobre os rumos da sociedade, fato que só se dá em alguns lugares, muito poucos, e em nível individual. É o cidadão que saiu da depressão, é o alcoólatra que se reabilitou, é o criminoso que mudou de vida, é o mau esposo que agora respeita a mulher, é o homem desonesto que percebeu que

desonestidade não vale a pena, é a criatura infeliz que se reencontrou na vida e a encara agora com otimismo, e inúmeros casos semelhantes.

Seria, com efeito, pretensão exigir influência sobre a ação social e política de uma doutrina codificada na França que nem aí, onde surgiu, é conhecida, porque na França, como bem sabemos, Allan Kardec e sua obra continuam sendo ignorados, enquanto conterrâneos seus que nos legaram uma obra menor são reverenciados.

Preocupa-nos, por causa disso, essa insistência de autores e conferencistas espíritas em falarem tanto sobre a proximidade do Mundo de Regeneração, pois os sinais que aí estão mostram de forma muito clara que este planeta terá de cumprir, ainda, um longo período de ajustes com seu passado de guerras, exploração, tortura, escravidão e uma vasta coleção de diferentes crimes. O Espiritismo nos diz como se dão tais ajustes, que implicam a necessidade absoluta da expiação bem como da reparação dos malefícios causados aos povos, aos indivíduos e às nações.

Faz pouco mais de 60 anos que a França, a Inglaterra, a Itália, a Polônia e os soviéticos viveram o drama causado pelo nazismo, que destruiu a Alemanha e quase extinguiu os descendentes de Israel. E, depois disso, ainda tivemos as guerras da Coreia, do Vietnã, do Afeganistão, do Iraque e dezenas de conflitos, uns maiores, outros menores, cujos crimes terão de ser expiados e reparados.

Com relação ao que nós espíritas fazemos hoje, pensamos que se repete agora o que foi feito pelos cristãos primitivos, que se escondiam nas catacumbas para poderem ouvir falar de Jesus e jamais imaginaram que um dia eles dominariam o mundo, embora esse domínio nada tenha valido para o aprimoramento espiritual do planeta.

Poucos séculos atrás, os reis da Europa – que dominava o mundo – eram todos cristãos e o Cristianismo detinha na Terra todo o poder, o que não impediu que ocorressem as guerras, a Inquisição, a exploração, a dizimação das minorias, o que nos leva a concluir que a edificação do novo mundo, do mundo regenerador, do mundo da paz e da concórdia será o resultado de uma construção espiritual em que o homem, quitando seu passado sombrio, se decida por uma nova vida, com novos ideais e compromissos bem diferentes dos que caracterizam a sociedade atual.

Enquanto isso não ocorrer, continuarão as guerras, as ações terroristas, as crises, as greves, os flagelos, as doenças, o sofrimento.

Cabe, pois, a nós espíritas, com as poucas possibilidades que detemos, divulgar a mensagem, trabalhar, atuar no bem, mostrar o caminho que facilitará as coisas para as gerações que virão, imbuídas então de novos sentimentos, indispensáveis para que nosso planeta possa galgar o novo estágio evolutivo e se transforme, de fato, em um Mundo de Regeneração, como São Luís descreve no cap. III d' O Evangelho segundo o Espiritismo."

## O Espiritismo responde

Flávia pergunta-nos se os animais irracionais também evoluem e se um dia chegarão à condição humana.

Kardec inseriu no cap. VI de seu livro **A Gênese** informação transmitida mediunicamente pelo Espírito de Galileu segundo a qual o Espírito não chega a receber a iluminação divina, que lhe dá, simultaneamente com o livre-arbítrio e a consciência, a noção de seus altos destinos, sem haver passado pela série divinamente fatal dos seres inferiores, entre os quais se elabora lentamente a obra da sua individualização. Apenas a contar do dia em que o Senhor lhe imprime na fronte o seu tipo augusto, o Espírito toma lugar no seio das humanidades. (*A Gênese, cap. VI, itens 14, 15 e*

19.)

No livro **A Evolução Anímica**, pp. 70 e 71, Gabriel Delanne nos ensina: "Se tivermos bem de vista os fatos retrocitados, a respeito dos selvagens, compreenderemos melhor a marcha ascendente do princípio pensante, a partir das mais rudimentares formas da animalidade, até atingir o máximo do seu desenvolvimento no homem. Os povos primitivos são vestígios que demonstram as fases do processo transformista, mas tais seres que nos parecem tão degradados são, ainda assim, superiores ao nosso ancestral da época quaternária, o que nos permite compreender que não existe diferença essencial entre a alma animal e a nossa."

André Luiz confirma em seu livro **Evolução em Dois Mundos**,

Primeira Parte, cap. VII, pp. 56 e 57, o ensinamento em exame.

Podemos, portanto, afirmar que é passando pelos diversos graus da animalidade que a alma se ensaia para a vida e desenvolve, pelo exercício, suas primeiras faculdades. Chegada ao grau de desenvolvimento que esse estado comporta, ela recebe as faculdades especiais que constituem a alma humana.

Em face disso, é possível concluir que a alma de um animal um dia chegará à condição de uma alma humana, fato que assinala para os seres do reino animal um objetivo, uma finalidade na vida, que é o progresso, o mesmo progresso que possibilitará que, um dia, nós humanos cheguemos à fase da angelitude.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**  
**CORREIA**  
SOLADO - SALTO PERCINTA e  
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS  
Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222  
Rod. BR 369, s/n - Km 195 - Cep 86.700-970  
Dist de Aricaúva - Município de Arapongas

 **HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
Fone: 43 3324-0470 9105-9500  
Cambé - PR

## Pílulas gramaticais

Como devemos dizer: "Maria possui quatro filhos" ou "Maria tem quatro filhos"?

Aparentemente, ambas as orações estão corretas, o que, no entanto, não corresponde à verdade.

O verbo "possuir" significa: ter a propriedade de, estar na posse de, poder dispor de, desfrutar, desempenhar.

Assim, estão corretas estas orações:

- João possui uma bela casa.
- Helena possui muita saúde.
- Mário possui uma fazenda

próspera.

- Pedro possui um alto cargo no governo.

Em todos os outros casos, em que o sentido não for um dos indicados, devemos usar o verbo "ter" em lugar de "possuir".

Em face disso, devemos escrever:

- Maria tem quatro filhos.
- Roberto tem direito adquirido à reeleição.
- Dr. Paulo tem uma carreira de sucesso.
- Francisco tem ainda muita coisa a resolver nesta semana.

## Estudando a série André Luiz

# Os Mensageiros

### André Luiz

#### (3ª Parte)

**MARCELO BORELA DE OLIVEIRA**

mbo\_imortal@yahoo.com.br  
De Londrina

Continuamos a apresentar o texto condensado da obra "Os Mensageiros", de André Luiz, psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier e publicada pela editora da Federação Espírita Brasileira.

#### Questões preliminares

**A. As dificuldades no lar podem levar um médium ao fracasso?**

R.: Sim. Dois casos de pessoas que saíram de "Nosso Lar" preparadas para tarefa mediúnica no mundo, e, no entanto, fracassaram inteiramente, são exemplos disso. O caso de Mariana é um deles: ela sentia que deveria aplicar-se ao trabalho, mas Amâncio, seu esposo, nunca se conformou. Uma outra entidade viveu experiência semelhante: também ela entendia agora não haver executado sua tarefa mediúnica em virtude da irritação que sentia pela indiferença dos familiares pelos serviços espirituais. Se o marido fazia ponderações contrárias a suas convicções, ela refutava. Não suportava qualquer parecer contrário ao seu ponto de vista em matéria de crença, incapaz de perceber a vaidade e a tolice de seus gestos. Discussões, insultos, conflitos tornavam-se constantes, e nesse clima ela sentia-se inutilizada para qualquer trabalho de elevação espiritual. (*Os Mensageiros*, cap. 9, pp. 52 a 54.)

**B. Que faculdades tinha Joel e por que ele fracassou?**

R.: Joel recebeu no Ministério do Esclarecimento um tratamento especial que lhe aguçou as percepções, partindo para a Terra com todos os requisitos indispensáveis ao êxito de suas obrigações. Mas, deixando-se empolgar pela curiosidade doentia, Joel aplicou sua faculdade mediúnica somente para dilatar suas sensações. Passou a procurar, então, cada um de seus companheiros de lutas religiosas, para reconstituir os passos de todos eles, por curiosidade, sem qualquer propósito benfazejo. Exigia, assim, notícias de bispos, de autoridades políticas e de padres amigos que haviam errado tanto quanto ele mesmo. As advertências dos amigos espirituais não cessaram. Sofredores

batiam-lhe às portas. Seus companheiros tinham um abrigo de órfãos em projeto, um ambulatório que começava a nascer e serviços semanais de instruções evangélicas, nas noites de terças e sextas-feiras, mas Joel só queria saber das suas descobertas pessoais, sem qualquer proveito útil. Esquecia que o Senhor lhe permitia aquelas reminiscências, não para satisfazer-lhe a vaidade, mas para que entendesse a extensão de seus débitos e se entregasse à obra de esclarecimento e conforto aos feridos do mundo. Passou, assim, a existência de surpresa em surpresa, de sensação em sensação, transformando a lembrança em viciação da personalidade. Perdera a oportunidade de redenção e o pior era o estado de alucinação em que agora vivia. (*Obra citada*, cap. 10, pp. 58 a 61.)

**C. Que ensinamento colhemos do caso Belarmino?**

R.: Belarmino foi um doutrinador fracassado. Sua tragédia é igual à de todos os que conhecem o bem, mas não o praticam. Saíra de "Nosso Lar" com tarefa de doutrinação no campo do Espiritismo evangélico. Por vaidade, convidou pessoas para integrar seu grupo, tão-somente em virtude da falsa posição que usufruíam na cultura e na pesquisa científica. Os resultados se tornaram pífios. A dúvida instalou-se em seu coração. Perdeu a serenidade de outro tempo. Da dúvida passou à descrença. Debalde, Elisa o chamava para a esfera religiosa e edificante, mas ele passou a desprezar o próprio Evangelho, que tachava de velharia. Largou a atividade espírita, para dedicar-se à política humana e, desviado dos seus objetivos fundamentais, apegou-se ao dinheiro, transformando os próprios sentimentos. Quando desencarnou, tinha uma bela situação financeira no mundo e um corpo crivado de enfermidades, um palácio

confortável de pedra e um deserto no coração. Voltara a ligar-se a antigos companheiros menos dignos de experiências carnavais e colheita agora, na vida espiritual, tormentos, remorsos, expiações... (*Obra citada*, cap. 11, pp. 63 a 66.)

#### Texto para leitura

**9. Fracassos por dificuldades no lar** - Dois casos de pessoas que saíram de "Nosso Lar" preparadas para tarefa mediúnica no mundo e, no entanto, fracassaram inteiramente, são apresentados por André. O caso de Mariana é um deles: ela sentia que deveria aplicar-se ao trabalho, mas Amâncio, seu esposo, nunca se conformou. Se os enfermos a procuravam no receituário comum, a neurastenia do marido se ampliava; se companheiros de doutrina a convidavam aos estudos, ele se revoltava, ciumento, e mobilizava as próprias filhas contra a esposa. Daí o seu afastamento da tarefa mediúnica e Mariana nunca deixou de reclamar quando era incompreendida pelos seus familiares. Uma outra entidade viveu experiência semelhante: também ela entendia agora não haver executado sua tarefa mediúnica em virtude da irritação que sentia pela indiferença dos familiares pelos serviços espirituais. Se o marido fazia ponderações contrárias a suas convicções, ela refutava. Não suportava qualquer parecer contrário ao seu ponto de vista, em matéria de crença, incapaz de perceber a vaidade e a tolice de seus gestos. Discussões, insultos, conflitos tornavam-se constantes, e nesse clima ela sentia-se inutilizada para qualquer trabalho de elevação espiritual. (Cap. 9, pp. 52 a 54)

**10. O caso Ernestina** - O medo foi a causa do fracasso de Ernestina, que se preparara convenientemente em "Nosso Lar" para a tarefa da mediunidade no mundo. As instrutoras do Esclarecimento confiavam extraordinariamente nela, mas

Ernestina não vigiou como devia. Apesar dos incentivos recebidos do plano espiritual, desconfiou de tudo e de todos. Nos estudiosos encarnados, só via pessoas de má fé; nos instrutores desencarnados, enxergava apenas mistificadores, e em si mesma receava as tendências nocivas. O receio das mistificações prejudicou a oportunidade recebida. (Cap. 9, pp. 54 e 55)

**11. A falta de amparo da esposa** - Outra entidade atribuía seu fracasso à falta de amparo da esposa. Enquanto a teve a seu lado, verificava-se profundo equilíbrio em suas forças psíquicas. A companhia dela compensava-lhe todo gasto de energia mediúnica. Quando a morte a arrebatou, amedrontou-se por sentir-se em desequilíbrio. Não havia aprendido a ciência da conformação, nem a percorrer sozinho as estradas humanas. Casou-se segunda vez e deu-se mal. Sua segunda mulher, extremamente ligada a entidades malfazejas, arrastou-o a inúmeros desvarios e ele se perdeu, voltando ao convívio de criaturas perversas. Agora, entendia que o triunfo no mundo, mesmo no futuro, ser-lhe-á muito difícil sem a companheira amada. (Cap. 9, pp. 55 e 56)

**12. O caso Joel** - Outro que saiu preparado de "Nosso Lar" e fracassou no mundo é Joel. Sua tarefa mediúnica exigia sensibilidade mais apurada e, por isso, recebeu no Ministério do Esclarecimento um tratamento especial que lhe aguçou as percepções, partindo para a Terra com todos os requisitos indispensáveis ao êxito de suas obrigações. Mas, Joel, deixando-se empolgar pela curiosidade doentia, aplicou sua faculdade mediúnica somente para dilatar suas sensações. No quadro de suas tarefas mediúnicas, estava a recordação de existências passadas como expressão indispensável ao esclarecimento coletivo dos semelhantes. Existe, porém, uma ci-

ência de recordar que ele não respeitou como devia. Sentia, intuitivamente, a vívida lembrança de suas promessas em "Nosso Lar". O coração estava repleto de propósitos sagrados. Ele trabalharia. Espalhariam muito longe a vibração das verdades eternas... Contudo, a excitação psíquica, aos primeiros contatos com o serviço, fez rodar o mecanismo de recordações adormecidas e ele lembrou sua penúltima existência, quando fora Monsenhor Alejandro Pizarro, nos últimos tempos da Inquisição Espanhola. Passou a procurar, então, cada um de seus companheiros de lutas religiosas, para reconstituir os passos de todos eles, por curiosidade, sem qualquer propósito benfazejo. Exigia, assim, notícias de bispos, de autoridades políticas e de padres amigos que haviam errado tanto quanto ele mesmo. As advertências dos amigos espirituais não cessaram. Sofredores batiam-lhe às portas. Seus companheiros tinham um abrigo de órfãos em projeto, um ambulatório que começava a nascer e serviços semanais de instruções evangélicas, nas noites de terças e sextas-feiras, mas Joel só queria saber das suas descobertas pessoais, sem qualquer proveito útil. Esquecia que o Senhor lhe permitia aquelas reminiscências, não por satisfazer-lhe a vaidade, mas para que entendesse a extensão de seus débitos e se entregasse à obra de esclarecimento e conforto aos feridos do mundo. Passou, assim, a existência de surpresa em surpresa, de sensação em sensação, transformando a lembrança em viciação da personalidade. Perdera a oportunidade de redenção e o pior era o estado de alucinação em que agora vivia. Com o erro, a mente desequilibrou-se e as perturbações psíquicas passaram a constituir-lhe doloroso martírio. (Cap. 10, pp. 58 a 61) (*Continua na pág. 12 desta edição.*)



**THILEAN**  
ETIQUETAS  
(43)3347-7193



Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151



**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br



**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
IMPRESSOS EM GERAL  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

# CEI reúne-se em Valência e elege seus novos dirigentes

**ANGÉLICA REIS**

a\_reis\_imortal@yahoo.com.br  
De Londrina

Na tarde do dia 12 de outubro, após o encerramento do 6º Congresso Espírita Mundial, realizou-se mais uma Reunião Ordinária do Conselho Espírita Internacional, nas dependências do Hotel Vora Fira. A reunião foi presidida por Jean Paul Évrard, assessorada pelo secretário geral Nestor João Masotti e secretariada por Charles Kempf. Houve o comparecimento de dirigentes de entidades nacionais dos seguintes países: Alemanha, Angola, Argentina, Áustria, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Cuba, El Salvador, Espanha, Estados Unidos, França, Guatemala, Holanda, Honduras, Itália, Japão, México, Noruega, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça e Uruguai, e de visitantes de Hungria, Bielorrússia, Equador, Finlândia, Luxemburgo e Polônia (fotos).

Num primeiro momento todos os representantes apresentaram informações sobre as atividades realizadas em seus países. O relatório das ações da FEB foi apresentado pelo seu representante Antonio Cesar Perri de Carvalho. Ocorreram relatos de atividades realizadas e programadas das Coordenadorias do CEI (Europa, América do Sul, América Central

e Caribe); informação sobre as medidas iniciais com a criação da Coordenadoria do CEI para o Movimento Espírita da África; informações sobre o 6º Congresso Espírita Mundial, que contou com 1.807 participantes, oriundos de 36 países.

A reunião ordinária do Conselho Espírita Internacional foi concluída com algumas decisões: 1) Houve aprovação da integração de Luxemburgo, como membro observador do CEI. 2) Após as ações de apoio já ocorridas e, tendo em vista a divergência existente com relação ao representante da USFF - União Espírita Francesa e Francófona, com duas pessoas comunicando ao Conselho Espírita Internacional que estão na presidência dessa Instituição, e na impossibilidade de o CEI deliberar sobre o assunto, já que este está sendo levado para decisão em juízo junto a Justiça Francesa, o Conselho Espírita Internacional deliberou afastar temporariamente a USFF - União Espírita Francesa e Francófona como membro do CEI, retornando o assunto para ser analisado em próxima reunião, quando houver condições para uma decisão a respeito. A direção do Conselho Espírita Internacional e as Instituições que o integram permanecem à disposição da referida Instituição e do Movimento Espírita Francês para colaborarem no trabalho de pacificação e de união desse Movimento. 3) Após apresentações de países que se propõem a sediar o 7º Congresso Es-

pírita Mundial em 2013, foi designada uma comissão para conhecer "in loco" as condições dos três países candidatos para o evento. 4) Houve eleição da Comissão Executiva do CEI, renovando-se sete membros cujos mandatos se extinguem. A comissão executiva do CEI ficará integrada por Nestor João Masotti (Brasil) - secretário geral; Charles Kempf (Bélgica) - 1º secretário; Salvador Martin (Espanha) - 2º secretário; Antonio Cesar Perri de Carvalho (Brasil) - 1º tesoureiro; Vitor Mora Feira (Portugal) - 2º tesoureiro; membros: Eduardo dos Santos (Uruguai), Elsa Rossi (Reino Unido), Edwin Bravo (Guatemala), Fábio Villarraga (Colômbia), Jean Paul Évrard (Bélgica), Jussara Korngold (EUA) e Ricardo Lequerica (Colômbia).

Ao final, foram definidos alguns eventos, como reuniões, seminários e visitas para o ano de 2011, e reunião ordinária do CEI em Montreal (Canadá), para o período do verão do ano de 2012.

A reunião foi concluída em um clima fraterno, com a leitura de duas mensagens espirituais destinadas à reunião do CEI, assinadas pelos Espíritos de Joaquim Alves (Jô) e Amália Domingo Soler. O dirigente da Confecol, Jorge Berrio (Colômbia), descreveu a presença de diversos Espíritos orientadores, ligados a vários países presentes.



Vista geral dos representantes presentes



Mesa diretora da reunião do CEI em Valência

Lançamento Nacional



Novo romance do Espírito  
**Irmão Virgílio**

Psicografado pelo médium

**Antonio Demarchi**

Estamos preparados para o Apocalipse?

O sétimo selo foi rompido, "os tempos são chegados", alertam os espíritos de luz. Os acontecimentos previstos no Apocalipse de João se desencadeiam. A corrupção, a violência, a perversidade envolvem as nações.

Desvende os mistérios da Nova Era. Descubra, neste livro de revelações, como a Luz Divina vencerá as forças do mal e iluminará os puros de coração.



Sinônimo de bons livros espíritas

Lançamento  
no site com  
desconto:  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

## O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

**Clube do Livro**  
**NOSSO LIT**  
Livraria 1 (hum) livro por mês a R\$ 12,00  
Fone: (43) 3322-1959  
R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**  
Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho  
(43) 3254-3233  
R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
TURISMO E FRETAMENTOS  
Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes, Translados  
Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684  
Londrina - Paraná - Brasil  
[tiltrans@sercomtel.com.br](mailto:tiltrans@sercomtel.com.br)

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
Chafic Ltda  
Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA**  
**FORMA**  
TECNOLOGIA  
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS  
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA  
FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpinu Dutra de Souza, 118 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
[mc.massaro@brturbo.com.br](mailto:mc.massaro@brturbo.com.br)



# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - [marineif2001@gmail.com](mailto:marineif2001@gmail.com)  
De Londrina

## João Nunes Maia

João Nunes frequentava reuniões espíritas e conheceu, por ocasião, em Pedro Leopoldo, o médium Francisco Cândido Xavier, de quem se tornou amigo.

Numa reunião mediúnica na União Espírita Mineira, identifica-se com o Espírito de Fernando Miramez de Olivéide, seu guia espiritual, posteriormente autor de vários livros psicografados por Nunes.

João Nunes Maia muito fez pelo movimento espírita. Incentivou, orientou e participou da fundação de várias casas espíritas em Belo Horizonte e em outros estados brasileiros.

Fruto de sua persistência, surge em 12 de abril de 1955 a Sociedade Espírita Maria Nunes – SEMAN. Iniciada com estudos evangélico-doutrinários e humilde distribuição de sopa aos carentes, a SEMAN ramificou-se em diversas atividades sociais e permitiu, por meio da Editora Fonte Viva, sua parceira, a edição de 62 livros psicografados.

Os originais psicografados por João Nunes Maia, que eram guardados debaixo da cama, na modesta casa de Santa Tereza, viraram livros. Espalharam-se pelo Brasil, Portugal, Estados Unidos, Espanha, Japão e só Deus sabe por onde mais.

Além da tarefa do livro, João Nunes orientou pessoalmente centenas de médiuns em desequilíbrio. Foi membro da diretoria do Hospital Espírita André Luiz e também do Conselho da União Espírita Mineira. Foi o primeiro diretor doutrinário do Hospital André Luiz.

Tido pelos leigos como um paranormal, ele possuía vários tipos de mediunidade. A psicofonia por meio dele era maravilhosa, o seu dom de oratória era extraordinário, mas ele procurou conduzir sua energia para a psicografia. Tinha o livro como um fundamento, objetivo básico da sua reencarnação. A saída do corpo consciente, em viagem astral, para ele era comum. Era médium

passista e trabalhava em reuniões de assistência e cura em sua Casa Espírita, com resultados magníficos.

No momento em que psicografava obras romanceadas transportava-se para os lugares citados.

Em 1973, em comunicação transmitida pelo Espírito de Mesmer, João Nunes Maia recebeu a fórmula da Pomada Vovô Pedro, bastante conhecida por seus efeitos em males da pele.

O surgimento da Pomada Vovô Pedro é muito interessante. Ele viajara, com uma pequena caravana, até a cidade de Betim, onde existe o Sanatório Santa Isabel.

Aquela foi uma noite memorável. Mais de 400 pessoas lotavam o auditório e muitos ficaram do lado de fora, assistindo ao estudo do Evangelho através das janelas. Ao aproximar-se

o final da reunião, notou-se que João Nunes se mostrava todo embaraçado, precisando de um pedaço de papel e de uma caneta. O dirigente da Casa pesquisou os bolsos de seu paletó encontrando um pequeno lápis. O João pegou esse lápis e um pedaço de papel e se pôs a psicografar. Ao terminar, tinha em mãos a fórmula da pomada Vovô Pedro. Logo que concluiu as anotações, ele indagou ao Espírito sua identidade e o Espírito, humildemente, respondeu: “Vovô Pedro” e acrescentou: “Atente, meu filho, para o preço - “DEUS LHE PAGUE”; esse é um ensinamento que todos, promotores da pomada Vovô Pedro, não devem jamais esquecer”.

No momento em que João Nunes finalizava o livro *Francisco de Assis* a campanha tocou. Abriu a por-

ta de sua casa e 44 ex-hansenianos entraram. Todos haviam sido curados com o uso da pomada e ali chegaram quando ele encerrava o citado livro. O autor da fórmula da Pomada Vovô Pedro, que é o Espírito do médico Franz Anton Mesmer, viveu na Europa no século XVIII e é considerado o Pai do Magnetismo moderno. A pomada, como foi dito, alivia diversas doenças, principalmente as de pele. Simples como o nome, baseia-se nas propriedades medicinais de plantas e produtos naturais como o própolis, erva-de-bicho, ipê-roxo e o condurango, não apresentando efeitos colaterais.

Missão cumprida, João Nunes Maia desencarnou em 4 de setembro de 1991.

## Nossas marcas

*Amemo-nos, como Joana D’Arc amou a França e como Jesus amou a Humanidade*

ALTAMIRANDO CARNEIRO  
[alta\\_carneiro@uol.com.br](mailto:alta_carneiro@uol.com.br)  
De São Paulo, SP

Na Epístola aos Gálatas (6: 17), Paulo diz: “Desde agora ninguém me moleste, porque trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus”.

Assim, no capítulo 8 do livro *Vinha de Luz* (FEB), psicografado por Francisco Cândido Xavier, Emmanuel explica que todas as realizações humanas possuem marca própria: casa, livros, artigos, medicamentos.

Com este raciocínio, conscientizamo-nos de que Jesus, o Espírito de maior elevação que veio à Terra, deixou-nos os seus sinais, a sua própria marca, que deve ser evidenciada não apenas numa simples cruz, mas nos ensinamentos e exemplos luminosos que Ele nos deixou.

Emmanuel enfatiza:

“Jesus forneceu padrões educativos em todas as particularidades da sua passagem pelo mundo.

O Evangelho no-lo apresenta nos mais diversos quadros, junto ao trabalho, à simplicidade, ao pecado, à pobreza, à alegria, à dor, à glorificação e ao martírio. Sua atitude, em cada posição da vida, assinalou um traço novo de conduta para os aprendizes”.

Nós, seus discípulos, se aproveitarmos com sabedoria cada instante de nossa vida terrena, no uso dos objetos transitórios, por certo que usaremos da mesma medida, quanto no que se refere aos assuntos referentes à vida eterna.

O verdadeiro cristão, e, por conseguinte, o verdadeiro espírita, há que nortear-se por uma vida de exemplos vivificantes, vigiando sempre os seus pensamentos e caminhando por caminhos retos, que lhe descortinem, sempre, uma senda de luz.

“Todos os dias, portanto, o discípulo pode encontrar recursos de salientar suas ações mais comuns com os registros de Jesus”, observa

Emmanuel.

E nos recomenda:

“Quando termine cada dia, passe em revista as pequeninas experiências que partilhaste na estrada vulgar. Observa os sinais com que assinalaste os teus atos, recordando que a marca do Cristo é, fundamentalmente, aquela do sacrifício de si mesmo para o bem de todos”.

Portanto, façamos da nossa vida um roteiro de luz. Renovemo-nos. Amemo-nos, como Joana D’Arc amou a França e como Jesus amou a Humanidade.

“Feliz aquele que ama, porque não conhece as angústias da alma, nem as do corpo! Seus pés são leves, e ele vive como transportado fora de si mesmo. Quando Jesus pronunciou esta palavra divina – amor – fez estremecerem os povos, e os mártires, ébrios de esperança, desceram ao circo.” (O Evangelho segundo o Espiritismo (Edições FEESP, capítulo XI, item 8.)

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

**HIDROL**  
Comércio de Equipamentos  
Hidráulicos Ltda  
Assistência técnica e peças  
p/ direção hidráulicas  
ZF - DHB - TRW  
CAMINHÕES - PICK-UP - AUTOMÓVEIS  
Fone/fax (43) 3255-2131  
Av. Presidente Vargas, 923 - Rolândia - Pr

 **PESCADO**  
**ARAPONGAS**  
Indústria e Comércio  
de Pescado Arapongas Ltda  
Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 38,00  
Informações  
**Fone: (43) 3254-3261**  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**  
Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilihares  
Almofadas Plásticas / Cabos p/ Carimbos  
**(43) 3325-4162**  
Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

# Mais de 1.800 pessoas presentes no 6º Congresso Espírita Mundial

**CLAUDIA WERDINE**  
claudiawerdine@hotmail.com  
De Madri (Espanha)

Ainda sentindo em nossos corações as emoções vividas em Cartagena de Índias, Colômbia, quando da realização do 5º Congresso Espírita Mundial, ocorrido em 2007, nos preparávamos para a chegada de mais um Congresso Mundial, evento sempre aguardado com muita ansiedade e expectativa, já que é uma das únicas oportunidades de abraçarmos nossos irmãos queridos de terras distantes, assim como aprofundarmos nossos conhecimentos a respeito da Doutrina Espírita, visto que os conferencistas escolhidos para o evento possuem um currículo extenso que nos propicia uma enorme troca de experiências.

Centenas de pessoas providas dos cinco continentes eram esperadas com muito entusiasmo pela organização, para participarem nos dias 10 a 12 de outubro do 6º Congresso Espírita Mundial organizado pelo Conselho Espírita Internacional e coordenado pela Federação Espírita Espanhola sob o tema: "Somos Espíritos Imortais". Ao longo desses três dias se pronunciarão destacadas personalidades com domínio da cultura, da arte, da medicina, da ciência, da filosofia e da sociedade, as quais, por sua vez, são também espíritas, oferecendo uma visão de esperança e felicidade para o futuro do ser humano e revelando nossa verdadeira natureza, a espiritual. Falaremos sobre estas personalidades no decorrer desta reportagem.

Para todos, este Congresso Mundial tinha um motivo a mais para ser especial, já que o primeiro Congresso Espírita Internacional ocorreu de 8 a 13 de setembro

de 1888 na cidade de Barcelona, na Espanha, e foi o último antes da guerra civil de 1934. Nos anos seguintes, com a privação de liberdade, devido às ditaduras, o movimento espírita foi proibido e perseguido. Uma vez instaurada a democracia na Espanha ressurgiu, com a criação da Federação Espírita Espanhola e do Conselho Espírita Internacional, no ano de 1992, um novo Congresso Espírita Internacional na capital espanhola.

A importância dessa doutrina científico-filosófica de consequências morais na Espanha foi tamanha que a primeira legislação dos Cortes Constituintes da República Espanhola, em 1873, apresentou uma proposta de lei para que o Espiritismo fosse incluído como uma matéria a mais no ensino público. Porém, o deputado Jose Navarrete não teve oportunidade de defender a proposta devido a um golpe de estado levado a efeito pelo Exército. Por isso, a realização deste Congresso Mundial aqui na Espanha assume um caráter tão importante.

## A Feira Internacional de Valência foi onde se realizou o Congresso

Desta vez a cidade escolhida foi a bela Valência, que é a capital e a maior cidade da Comunidade Valenciana e a terceira da Espanha, estando localizada na costa do Mediterrâneo, no leste do país. É uma cidade muito antiga, sendo referenciada já no século II a.C. Com uma longa história, diversos museus, tradições populares como as Fallas e a proximidade do mar Mediterrâneo, é uma das cidades mais conhecidas e visitadas da Espanha.

Em nossa viagem de carro para Valência, no sábado, nossos corações se afligiam, visto que uma chuva torrencial teimava em cair, preocupando-nos com relação à chega-

da dos participantes, já que muitos viriam de carro e as estradas estavam perigosas. Em orações, solicitamos ao Pai Maior que a todos conduziria em paz e segurança. Chegamos a Valência à tardinha, debaixo de muita chuva e encontrando ruas alagadas em decorrência do temporal. Tínhamos a sensação, em nosso íntimo, de que tudo estava sendo bem limpo pela Espiritualidade para o importante evento que se aproximava. Para nossa surpresa e grande alegria, o domingo chegou azul, adornado por um sol radiante.

O local escolhido para a realização do 6º Congresso Espírita Mundial foi o grandioso centro de exposições chamado Feria Internacional de Valência, em espanhol, ou Feira Internacional de Valência, no idioma português.

Localizado a cinco quilômetros do centro de Valência, a Feria de Valência é um dos maiores e mais modernos centros de exposições do mundo. Com um total de mais de 230.000m2 de superfície, tem oito salas polivalentes, salas de reuniões, salas de conferências e 68.000m2 de área para estacionamento. Para a realização do Congresso Mundial foi escolhido o acanhado Centro de Eventos, um moderno prédio de vidro com 3 andares que a todos impressionou.

O evento teve como mestre de cerimônias nosso querido confrade espanhol Juan Miguel Fernandez Munoz, fundador e presidente da Asociación de Estudios Espíritas de Madrid, que, juntamente com sua esposa, Maria del Carmem, apresentou os conferencistas, além de breves mensagens e poemas espíritas.

Inicialmente foram apresentados os jovens músicos Mikhail Shunov e Joana Vieira, que abriram o evento com doces melodias, convidando a todos a se integrarem nas

vibrações de amor e fraternidade que dominavam o ambiente. Dando continuidade a este pequeno momento musical, nos enebriamos com um minueto de Mozart e a Sonata Mediúnica, também de Mozart, apresentada por prof. Enrique Eliseo Baldovino, pianista nascido na Argentina que vive em Foz do Iguaçu, Brasil, desde 1981. O prof. Baldovino nos informou na ocasião que, dentre as 300 obras queimadas por ordem do Bispo de Barcelona, constava a Sonata Mediúnica de Mozart. Vale ressaltar que outro momento musical foi apresentado, desta vez na solenidade de encerramento, quando nos confraternizamos ao som da cantora Ana Ariel.

A saudação inicial foi feita por Salvador Martín, da Federação Espírita Espanhola

Após a composição da mesa, em que estavam presentes os representantes da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, Salvador Martín, presidente da Federação Espírita Espanhola, foi convidado a proferir as palavras iniciais, cujo pequeno trecho segue abaixo:

... Han pasado 3 años desde el ultimo Congreso Mundial, y finalizado aquel evento el presidente dijo : - Misión cumplida ;  
Es ahora que lo hemos vivido en



Abertura evento, Nestor Masotti



Visão parcial do público que participou do Congresso



Palestra inaugural, Divaldo Franco



Raul Teixeira e Divaldo Franco, autografando na EDICEI

primera persona toda la extensión de aquellas sencillas palabras .... , y cuando vemos que todo el engranaje funciona empezamos a sentir que la cosa funciona. Pero si algo no estuviera del todo bien rogamos disculpas , y es nuestro primer Congreso Espirita Mundial, y probablemente no habrá más en España, al menos durante esta nuestra reencarnación, porque las otras naciones también deben celebrar este evento.

Es un gran honor para la Federación Espirita Espanhola albergar en tierras españolas un congreso consolidado gracias al CEL.

En el 1888 se celebró el Congreso Espirita Mundial en Barcelona, hace 149 años, y también un 9 octubre 1861 a las 22:30h la inquisición

INMORTALES.

Dando prosseguimento à cerimônia de abertura, Nestor João Masotti, Secretário Geral do Conselho Espírita Internacional, nos convidou ao preparo adequado para adentrarmos o mundo de regeneração que se aproxima, mundo esse que espera de nós a edificação dos sentimentos de bondade e amor, manifestações típicas do Evangelho. Vale destacar aqui o seguinte trecho das palavras de Nestor Masotti:

... Este

congreso ocurre en momento significativo en que la tierra se halla en transición hacia un nuevo mundo, y es en este momento que debemos proclamar que somos espíritus inmortales.

Es importante que compañeros de todo el mundo, se encuentren unidos por el mismo ideal y es importante que nuestros corazones estén unidos, porque la obra de la difusión espírita, y la vivencia del evangelio NO ES OBRA DE UN SOLO HOMBRE ¡¡¡¡ Y SI DE TODOS LOS HOMBRES ¡¡¡¡...

## Somos Todos Imortais foi o tema da conferência de Divaldo Franco

Na sequência, assistimos, atentamente, à enriquecedora conferência proferida por nosso querido confrade Divaldo Franco, cujo tema foi "Somos Todos Imortais".

Após a conferência, fomos convidados ao intervalo onde tínhamos ao nosso dispor:

**1ª. Feira do Livro Espírita da Espanha:** produzida pela Federação Espírita Espanhola e pela EDICEI, sob a coordenação de Oscar, Yolanda e Javier, assim como valerosos voluntários. A Feira colocou à disposição do público 10.000 livros, em sua maioria no idioma espanhol. Era um dos locais mais visitados durante os intervalos.

**Exposição "Pioneiros do Espiritismo":** a interessante exposição constou de 40 painéis contendo fotos e dados biográficos dos pioneiros do Espiritismo, desde Allan Kardec, Léon Denis, Irmãs Fox etc.; de alguns dos pioneiros mais importantes espanhóis como: Miguel Vives, Amalia Domingo Soler, Jose Maria Fernandez Colavida, El Capitán Lagier, dentre outros, e jornais espíritas espanhóis publicados no período de 1868 a 1936. Gostaríamos de parabenizar Yolanda Duran e Claudia Bernardes pelo belo trabalho.

**Banca de livros EDICEI:** a EDICEI ofereceu ao público, durante o Congresso, em torno de 140 títulos em vários idiomas, sendo alguns lançamentos, como o concorrido livro "Las Vidas Pasadas de los Niños", da pesquisadora americana Carol Bowman. Também era possível, nos intervalos, encontrar Raul Teixeira, Divaldo Franco e Carol Bowman autografando carinhosamente seus livros.

Prosseguindo com as atividades deste 6º Congresso Mundial, na parte da tarde deste primeiro dia, foram proferidas as seguintes conferências:

**Que é Deus?** - Orador: Charles Kempf, 1º Secretário do Conselho Espírita Internacional e Coordenador para a Europa deste Conselho.

**Comprovações da Existência e Imortalidade do Espírito** - Ora-

dor: Juan Miguel Fernandez Munoz, presidente da Asociación de Estudios Espíritas de Madrid e articulista de diversas revistas espíritas.

**Evidências Científicas da Reencarnação** - Oradora: Carol Bowman, autora internacional, professora, conselheira e terapeuta, reconhecida por seu trabalho em estudos sobre reencarnação, em especial relacionados com crianças.

**A Construção da Paz à Luz da Imortalidade da Alma** Orador: Jorge Berrio, fundador e presidente do Centro de Estudios Espírita Juana de Angelis, Cartagena de Índias, Colômbia.

Visando encerrar de maneira brilhante este primeiro dia de atividades, foi exibido o filme *Nosso Lar*, durante o qual cada coração vibrou numa mesma sintonia, levando o público às lágrimas. Foi um momento muito marcante, onde mais uma vez fomos chamados aos nossos compromissos e responsabilidades. E dali nos retiramos envolvidos nas mais puras vibrações de paz, amor e trabalho edificante.

O dia amanhecia mais uma vez radiante e nós já estávamos nos dirigindo para a Feria de Valência para mais um dia de muito aprendizado e confraternização.

O segundo dia de atividades foi marcado pela esclarecedora conferência do Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, que, ao final, foi aplaudido de pé pelos presentes, e também pelas comemorações do Centenário de Chico Xavier, que foi carinhosamente lembrado nas belas apresentações da Dra. Marlene Nobre e do confrade Antonio Cesar Perri de Carvalho. Esse também representou

o momento de grande emoção e muitas saudades do querido irmão de caminhada e exemplo de humildade, caridade e amor incondicional.

Chegava a hora do encerramento para todos os participantes um momento de grande emoção e muitas saudades do querido irmão de caminhada e exemplo de humildade, caridade e amor incondicional. (Continua na pág. 10 desta edição.)

## O público foi brindado com um trecho do filme E a vida continua...

Os temas apresentados no segundo dia foram:

**Médiuns e Mediunidade** - Orador: Dr. Sérgio Felipe de Oliveira, médico dedicado às áreas de neurociências, clínica médica e psiquiatria, sendo diretor clínico do Instituto de Saúde "Pineal Mind", dentre várias outras funções.

**Lei de Causa e Efeito segundo o Espiritismo** Orador: Alfredo Tabuena, orador espírita e membro do Centro Espírita Amalia Domingo Soler, de Barcelona, Espanha.

**Espiritismo: Fonte de Esclarecimento e Consolo Espiritual** Orador: Dr. Pablo Ricardo Villaraga Benavides, médico cirurgião e coordenador do Conselho Espírita Internacional para a América do Sul.

**A Caridade na visão espírita** - Oradora: Dra. Maria de la Gracia Ender, médica e fundadora da Fraternidade Espirita Dios, Amor y Caridad, obra pioneira da Doutrina Espírita no Panamá, sendo também vice-presidente da AME-Panamá e da AME-Internacional.

**Allan Kardec, Fundamentos da Filosofia Espírita** Oradora: Dra. Vanessa Anseloni, neurocientista e professora assistente da Universidade de Maryland, Estados Unidos. Fundadora e presidente da Sociedade Espírita de Baltimore.

**As Leis Morais** - Orador: Jean Paul Evrad, presidente do Movimento Espírita Francôfônico e da União Espírita Belga, sendo também membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional.

Chegava a hora do encerramento para todos os participantes um momento de grande emoção e muitas saudades do querido irmão de caminhada e exemplo de humildade, caridade e amor incondicional. (Continua na pág. 10 desta edição.)

**Serlimp**  
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3338-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3254-3013 - Combê - PR

**consorcio NORPAVE**  
A diferença você vê de perto.  
R. TAUBATÉ, 68  
43 3328.2626

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRASÍLIA**  
"A Lega da Família"  
Móveis, Eletrodoméstico,  
Confeções de Cortinas e Brinquedos  
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Combê - PR

**aralon**  
Av. Dez de Dezembro, 778 - Pq. Ouro Branco - Fone: (43) 3341-1138  
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

**megalivros**  
Livros espíritas, espiritualistas e auto - ajuda  
Televidas: (11) 3186-9777  
www.megalivros.com.br

**OTIGA PERSONA**  
CERTEZA DE BOA VISÃO  
Praça Sete de Setembro, 64 F - (43) 3324-4100  
Senador Souza Neves, 132 F - (43) 3324-5842  
Agendamos sua consulta com oftalmologista

**MIZUMI**  
Mitsubishi Motors  
(43) 3356-0300  
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0390  
Cap: 89015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br  
http://www.sercomtel.com.br/mizumi

# Mais de 1.800 pessoas presentes no 6º Congresso Espírita Mundial

(Conclusão da reportagem publicada nas págs. 8 e 9 desta edição.)

**CLAUDIA WERDINE**  
claudiawerdine@hotmail.com  
De Madri (Espanha)

Após a última palestra do dia, tivemos a grata satisfação de receber Oceano Vieira de Melo, fundador da Versátil Home Vídeo e o ator e diretor Paulo Figueiredo, que nos brindaram com a première mundial do filme “E a vida continua...”. Foram 10 minutos de muita emoção, pois o filme é maravilhoso e será também um grande sucesso. Os companheiros nos informaram que a realização do referido filme é um projeto antigo, que foi trabalhado nos últimos 5 anos, mas não divulgado visando manter a ética e respeitando os dois últimos filmes que estariam sendo lançados. Paulo Figueiredo assina a direção e o roteiro adaptado e o elenco é composto por Luiz Bacelli, Ana Rosa, Lima Duarte, dentre vários outros. O filme tem estreia estimada para o primeiro semestre de 2011 e, posteriormente, os DVDs poderão ser encontrados em cinco idiomas. Vamos aguardar com ansiedade!

**Estiveram presentes no Congresso 1.807 participantes de mais de 50 nacionalidades**

Chegou o último dia do Congresso e, ao iniciá-lo, já sentíamos a dor da saudade que começava a se fazer presente em nossos corações.

Foram dias de intensos estudos, mas sobretudo de intensa confraternização, pois é sempre uma alegria rever amigos, poder abraçá-los fortemente, assim como ter a oportunidade de fazer novos amigos. É impressionante como a troca de experiências, conhecimentos, emoções nos impulsiona a seguir em frente!

No terceiro dia estas foram as conferências:

**Educação do Espírito** - Orador: Carlos Campetti, articulista espírita, expositor espírita e presença constante em diversos eventos espíritas no mundo. É um contribuidor valioso na formação de Grupos Espíritas em diversos países.

**Natureza e Espiritismo** - Orador: Dr. Edwin Genaro Bravo, cirurgião e expositor espírita, presidente da Cadena Heliosófica Guatemalteca, Guatemala.

Para a cerimônia de encerramento do 6º Congresso Espírita Mundial, novamente foi composta a mesa com a Comissão Executiva do CEI, assim como foram convidados nossos confrades Raul Teixeira e Divaldo Franco para dela também participar.

Antes da conferência de encerramento, que foi proferida brilhantemente por Raul Teixeira, sobre o tema “Uma Nova Era para a Humanidade”, ocorreram as manifestações de agradecimen-

tos de Nestor Masotti, Secretário Geral do CEI, Salvador Martin, presidente da FEE, e Joaquin Huete, Coordenador da Comissão Executiva do Congresso.

Ao longo dos três dias de intensa programação, estiveram presentes 1.807 participantes, sendo 773 espanhóis, 693 brasileiros e mais de 50 nacionalidades.

O 6º Congresso foi amplamente noticiado, tanto pelos meios de comunicação espanhóis, como brasileiros. Dentre a imprensa espanhola destacamos os jornais El País, El Mundo, Diario Informacion de Alicante, El Levante, a Revista Más Allá, Rádio Nacional de Espanha, Cadena Ser e a Televisión Levante, com a emissão de duas reportagens no horário das notícias. Também estiveram presentes a Revista Internacional do Espiritismo, a revista eletrônica **O Consolador**, Rádio Rio de Janeiro, Rádio Fraternidade, dentre outros.

O evento foi transmitido ao vivo pela TVCEI e, segundo o Google Analytics, ela recebeu 13.044 visitas, compreendendo 52 países e 603 cidades.

**Divaldo Franco transmitiu no final linda mensagem de José Colavida**

Convidado para fazer a oração final, Divaldo Pereira Franco emocionou a todos com a mensagem psicofônica de José Maria Fernandez Colavida, presi-

dente de Honra do 1º Congresso Espírita Internacional ocorrido em Barcelona, Espanha, em 1888.

Encerrando esta reportagem, ainda embalados pelas emoções deste Congresso, transmitimos abaixo a mensagem de José Colavida:

*Maestro Jesús.*

*En el momento en que se clausura el 6º Congreso Espírita Mundial, debemos agradecer por todas las bendiciones con que nos honraste, agradece el bien, las oportunidades dichosas, el estudio de la Doctrina Espírita, las reflexiones profundas al respecto de la verdad y el momento de Convivencia Espiritual Internacional y también agradece por el mal que no logró perturbarlos por cuanto administraste las tareas de la Divulgación del Consolador no solamente en tierras españolas sino en diferentes cuadrantes del mundo.*

*Maestro Incomparable, te apreciamos de seguir en esta labor que las ganas terrestres no logren destruir porque es la claridad Divina de tu Evangelio restaurado por los Espíritus. Facíltanos perseguir en el intercambio saludable en que las fronteras entre las dos vibraciones, material y espiritual, desaparezcan en esta nueva hora que ya se vive en la Tierra. Los espiritistas sepamos demostrar como los Cristianos Primitivos la excelencia de tus Enseñanzas.*

*Tú, que nos propiciaste estos tres días de convivencia espiritual superior,*

*alárganos los horizontes para que prosigamos indefinidamente hasta que se instale en el planeta terrestre el reino de amor que iniciaste hace dos mil años.*

*Por más que intentemos agradecerte, no salimos del lugar común de las palabras y por ello nos comprometemos vivir realmente el Significado Divino de tus Enseñanzas para que todos sepamos que te pertenecemos a la familia, y sin embargo las diferencias alternativas somos las ovejas de tu rebaño que cada tiempo retorne a sus sitios, sus provincias, sus países, llevando no solamente la alegría, el aplauso, la satisfacción de aquel haber estado, pero principalmente el Compromiso de Servir al Espiritismo antes que del Espiritismo servirse para proyectarse. Que la nueva Era sea caracterizada por la luz de nuestra eternidad y por la construcción de un mundo mejor.*

*Nosotros los Espíritus que participamos del Movimiento Espírita de España y vosotros con vuestros Guías Espirituales que con vosotros confraternizan las abrazamos con infinita ternura y rendimos gracias a Dios, el Padre Celestial.*

*Os abraza,*

*José María Colavida, deseando mucha paz a todos.*

Colaboraram nesta reportagem Elaine Lettieri, Yolanda Duran, Oscar Aglio, Federação Espírita Espanhola. As fotos foram tiradas por Spartak Severin, Claudia Werdine e Elaine Lettieri.

## Entrevista: Jason de Camargo

# “O aprimoramento dos valores humanos é imprescindível na evolução espiritual da sociedade”

(Conclusão da entrevista publicada na pág. 16.)

**ANTONIO AUGUSTO NASCIMENTO**  
acnascimento@terra.com.br  
De Santo Ângelo, RS

**– Tem tido oportunidade de avaliar o crescente interesse pelo Espiritismo? Quais suas principais conclusões?**

Observo o crescente interesse pelo conhecimento dos princípios espíritas. No Brasil, por exemplo, já mais de 50% das pessoas acreditam na reencarnação, outros tantos aceitam a comunicabilidade dos Espíritos, e assim por diante. Não se dizem espíritas, mas aceitam os seus postulados. Allan Kardec, por sinal, já alertava que no futuro as pessoas de outros credos aceitariam o ensino espírita. A verdade tende cada vez mais a se universalizar em nosso planeta e, com esse aumento de adeptos, aumentam as nossas responsabilidades.

**– Como o amigo tem encarado as manifestações em torno do centenário de nascimento de Chico Xavier e o lançamento de filmes e livros sobre ele e sua obra?**

Primeiramente temos que considerar

que após o advento da Doutrina Espírita as obras que realmente serviram de complemento ao Espiritismo foram, sem dúvida alguma, aquelas surgidas através da psicografia luminosa de Chico Xavier. E ele dignificou a sua missão com uma conduta moral irretorquível. Allan Kardec já havia assinalado que missionário não é aquele que recebe uma tarefa, mas sim aquele que se desincumbe satisfatoriamente dela. E isso aconteceu com Chico Xavier. O que estamos vendo é um tributo geral a um homem que auxiliou a iluminar a sociedade terrena, através de sua disciplina férrea, da sua sabedoria e do seu amor. A comunicação bem utilizada é uma bênção para a sociedade. Vemos nesse episódio atual das homenagens e do lançamento de filmes uma forma mais rápida e mais abrangente para a disseminação dos princípios exarados pela Doutrina Espírita, propiciando o esclarecimento e o consolo de que tanto necessita o ser humano de nossa época. Prefiro retirar a área mercantilista que naturalmente acompanha esses processos para ficar com o grande auxílio socioespírita desses acontecimentos.

**– Houve alguma lição de Chico**

**Xavier que o tocou particularmente?**

Eu estive duas vezes em Uberaba e percebi o extravasamento constante de sua paciência e de sua humildade. O Chico não atendia as pessoas apenas no plano encarnado. Eu o vi também, através de um desdobraimento pelo sono, atendendo pacientemente a um grande número de pessoas, entre elas muitos espíritas, portadores ou não de funções de relevo em nossa seara. E eu nunca esqueci quando ele me atendeu aí e me deu uma folha com os dizeres: “Sê Dele”, ou seja, sejamos servos de Jesus. Isso eu guardo comigo até hoje, porque Jesus é o nosso “modelo e guia”, a quem devemos amar e seguir os seus ensinamentos. Outra lição esplendorosa do nosso Chico foi ele viver a sua vida “apenas com o necessário”, como ele sempre dizia.

**– Suas palavras finais.**

Os espíritas, como as demais pessoas, estão realizando uma viagem de aperfeiçoamento; logo, trabalhem o máximo que pudermos no bem comum, pois somente assim atingiremos o bem-estar espiritual que tanto desejamos.

# Obras Póstumas, um livro esquecido

(Conclusão do artigo publicado na pág. 3)

**Cento e vinte anos após sua publicação, soa novamente a hora de divulgarmos amplamente, para que seus preciosos textos estejam conosco a nos orientar o procedimento e os passos no bem**

**ORSON PETER CARRARA**  
orsonpeter@yahoo.com.br  
De Matão, SP

Eis que a hora se aproxima em que será preciso declarar abertamente o Espiritismo por aquilo que ele é, e mostrar a todos onde se encontra a verdadeira doutrina ensinada pelo Cristo; a hora se aproxima em que, diante do céu e da Terra, deverás proclamar o Espiritismo como a única tradição realmente cristã, a única instituição verdadeiramente divina e humana.” – Trecho de uma mensagem mediúnica obtida em Ségur, em 9 de agosto de 1863, sobre as consequências da publicação d’*O Evangelho segundo o Espiritismo*.

Percebe-se, com clareza, que referidos textos – entre outros – precisam ser copiados, distribuídos, lidos e estudados em conjunto por todos nós em nossas reuniões públicas ou íntimas de estudos, em nossas instituições, pela preciosidade de suas considerações. Pela nossa imperfei-

ção humana, estamos muitas vezes esquecidos da caridade nos relacionamentos, nos julgamentos, ou nos iludimos com tolas vaidades, colocando a perder esforços de décadas daqueles que ergueram ou fundaram as instituições a que atualmente nos entregamos.

Por outro lado, as anotações pessoais do Codificador, seus pensamentos íntimos (como o texto *Fora da Caridade não há salvação*), suas lutas e dificuldades precisam novamente ser colocados à nossa visão para refletirmos no tempo que perdemos com picuinhas e assuntos sem importância, retardando esforços no bem, onde deveríamos concentrar mais nossas atenções...

Parece-nos que não podemos deixar tal obra no esquecimento. Cento e vinte anos depois de sua publicação, soa novamente a hora de a divulgarmos amplamente, para que seus preciosos textos estejam conosco a nos orientar o procedimento, o comportamento, os passos no bem.

# Palestras, seminários e outros eventos

## Estado do Paraná

**Cambé** – Todas as quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras. Em novembro, os palestrantes convidados serão: dia 3, Marcelo Cazeta de Oliveira (Londrina); dia 10, David José de Oliveira (Ibiporã); dia 17, Dorothéia Cristina Ziel da Silveira (Londrina); e dia 24, Paulo Fernando de Oliveira (Londrina).

**Curitiba** – Realizou-se no dia 12 de outubro o lançamento do livro infantil “Uma oficina chamada Terra”, sob a coordenação do DIJ. O evento ocorreu no Teatro da FEP (Alameda Cabral, 300), com presença da autora, Anabela Sabino, que autografou a obra para os interessados. Houve também a participação do Quinteto de Cordas do Teatro da FEP e a apresentação do Momento Espírita ao vivo, com Paulo Roberto de Oliveira.

– A peça teatral inspirada na obra “Paulo e Estêvão”, de Emmanuel, psicografada por Chico Xavier, que tem como título “E se um dia... A História do convertido de Damasco”, com adaptação de Fabiano Paul, direção de Fabiano Paul e Marcus Azuma e coordenação do setor de Artes da FEP, será encenada no Teatro da FEP (Alameda Cabral, 300), até o dia 21 de novembro, todos os sábados (20h) e domingos (18h). A entrada é 1 kg de alimento não perecível.

– Realiza-se nos dias 6 e 7 de novembro o I Encontro Estadual do Atendimento Espiritual na Casa Espírita, promovido pela Federação Espírita do Paraná.

– No dia 13 de novembro, sob a coordenação da equipe da SG/CFN da FEB, realiza-se em Curitiba um Seminário para Preparação de Multiplicadores para Implementação do “Orientação aos Órgãos de Unificação”, em comemoração dos 60 anos da “Caravana da Fraternidade”. Eis a programação do Seminário: 9h às 9h30 - Abertura, prece e apresentação das equipes. 9h30 às 9h45 - Apresentação do “Orientação aos Órgãos de Unificação” e seus objetivos – SG/CFN. 9h45 às 10h30 - Fundamentos para o Trabalho de

Unificação com base na mensagem “Unificação” – Estudo em grupo – SG/CFN. 10h30 às 10h45 – Intervalo. 10h45 às 11h45 - Palestra: “Chico Xavier e o Ideal de Unificação” – Antônio Cesar Perri de Carvalho. 12h – Almoço. 14h às 14h15 - Dinâmica sobre união – SG/CFN. 14h15 às 15h15 - Síntese das Ações de União e de Unificação – SG/CFN. 15h15 às 16h30 - Gestão Federativa - Estudo em grupo – SG/CFN. 16h30 às 17h – Intervalo. 17h às 18h - Estratégias de ação para multiplicação do “Orientação aos Órgãos de Unificação” – Discussão entre os participantes – Secretário da Comissão Regional Sul. 18h - Encerramento.

**Londrina** – A Federação Espírita do Paraná (FEP) por meio da 5ª URE, promoveu em outubro o I Festival Espírita da Canção Inter-Norte (FECIN), além da Semana Nacional de Arte Espírita (Abrarte), que se realizou no período de 16 a 24 de outubro. O FECIN ocorreu no dia 23 no Centro de Convenções do Hotel Sumatra (Rua Souza Naves, 803 - Centro) e contou com a participação de compositores residentes em municípios atendidos pelas 4ª, 5ª e 6ª URES.

– Foi instalada pelo presidente da Federação Espírita do Paraná, confrade Francisco Ferraz Batista, a URE Metropolitana Londrina, que abarca as cidades de Londrina, Cambé e Ibiporã. O evento ocorreu na noite de 9 de outubro no auditório do Centro Espírita Nosso Lar e contou com a presença dos dirigentes da FEP e de representantes de várias instituições espíritas de Londrina, Cambé e Ibiporã. Após a instalação da nova URE, procedeu-se à eleição de sua primeira diretoria. A chapa eleita por unanimidade ficou assim constituída:

Presidente: Luiz Claudio Assis Pereira

1º Vice-Presidente: Marinei Ferreira Rezende

2º Vice-Presidente: Marcel Gonçalves  
Diretora do DIJ: Rosilene Aparecida Carvalho Ferreira

Tesoureiro: Sebastião Borges.

– O Grupo de Estudos Espíritas Abel Gomes (GEEAG) iniciou no dia 19 de outubro o estudo do livro “Obras Póstumas”, de Allan Kardec. As reuniões são semanais e realizam-se às terças e

quintas-feiras, no miniauditório do Centro Espírita Nosso Lar, sob a direção de Astolfo O. de Oliveira Filho. – Está no ar mais um veículo de comunicação sobre o movimento espírita em Londrina – o site [www.espiritasdelondrina.com.br](http://www.espiritasdelondrina.com.br). Nele é possível encontrar endereços das casas espíritas de Londrina, programação de atividades, horários de trabalhos, entre outros.



Feira do Livro em Foz do Iguaçu

**Foz do Iguaçu** – Realiza-se no período de 2 a 7 de novembro mais uma Feira de Livros Espíritas, que será instalada na Praça do Mitre (região central da cidade), no horário das 12 às 22 horas. A promoção da Feira é do CEOM (Centro Espírita Os Mensageiros), com apoio da 13ª URE/FEP. Serão postos à disposição do público livros de Allan Kardec, Divaldo Franco, Chico Xavier, Raul Teixeira, Yvonne Pereira, DVDs do filme “Chico Xavier” e CDs do programa *Momento Espírita*, além de centenas de obras espíritas, todas oferecidas a preços módicos.

**Ibiporã** – A Fraternidade Espírita Mensageiros da Luz promove todo mês palestras abertas ao público que se realizam sempre às quartas-feiras, pontualmente às 20h15.

**Jacarezinho** – O Centro Espírita “João Batista” promove em novembro as seguintes palestras públicas, todas com início às 20 horas:  
01.11.2010 – José Lázaro Boberg.

Tema: Renovação mental  
05.11.2010 – Aparecido Luiz Silva.  
Tema: Perante o mundo  
08.11.2010 – Maria Luiza Boberg.  
Tema: Transitoriedade  
12.11.2010 – José Aparecido Sanches.  
Tema: Obsessão  
15.11.2010 – Mércia Miranda Vasconcellos.  
Tema: O mundo das ilusões  
19.11.2010 – João Maria Martins.  
Tema: Prosseguindo  
22.11.2010 – José Aparecido Sanches.  
Tema: Educação  
26.11.2010 – Elaine Campos Guijarro Rodrigues.  
Tema: Na cultura da paz  
29.11.2010 – José Lázaro Boberg.  
Tema: Espinheiros.  
– Em novembro, estas são as palestras que se realizarão no Centro Espírita “Nosso Lar”, com início sempre às 20 horas:  
03.11.2010 – José Lázaro Boberg.  
Tema: Renovação mental  
10.11.2010 – José Aparecido Sanches.  
Tema: Obsessão  
17.11.2010 – João Maria Martins.  
Tema: Prosseguindo  
24.11.2010 – Maria Luiza Boberg.  
Tema: Transitoriedade.

**Lapa** – Realizou-se no dia 2 de outubro, no Centro Espírita Allan Kardec, um seminário sobre a Evangelização no SAPSE, promovido pela equipe do Departamento de Infância e Juventude da FEP. O evento abordou o acolhimento na Evangelização Infanto-Juvenil às crianças provenientes das famílias assistidas; orientação do trabalho da evangelização no SAPSE; entre outros.

**Maringá** – O confrade André Trigueiro, conhecido jornalista e apresentador do Jornal das Dez do canal Globo News e comentarista na Rádio CBN do programa “Mundo Sustentável”, falou nos dias 30 e 31 de outubro, na sede da AMEM (Associação Espírita de Maringá), ocasião em que abordou os temas “Espiritismo e Ecologia” e “Ecologia na obra de Chico Xavier”, respectivamente.

**Ribeirão do Pinhal** – Realiza-se em novembro o Mês Espírita de Ribeirão do Pinhal, com palestras na sede do Centro Espírita “Irmão Jacó”, todas às 20 horas. Eis a programação:

05.11.2010 – Ieda Maria V.F dos Reis (S.A.P). Tema: Nada acontece por acaso  
12.11.2010 – Dorival da Silva (Bandeirantes). Tema: Doutrina dos Espíritos  
19.11.2010 – Mércia M. Vasconcellos (Jacarezinho). Tema: O sentido da vida.  
26.11.2010 – José Lázaro Boberg (Jacarezinho). Tema: O Evangelho de Tomé – o elo perdido.

**Rolândia** – Realiza-se em novembro o 20º Mês Espírita de Rolândia, promoção da União das Sociedades Espíritas de Rolândia – USER. Serão ao todo quatro palestras aos sábados, com início às 20h30. Eis a programação: dia 6 – Dr. José Gonçalves (Cambé). Local: Centro Espírita Emmanuel, situado na Rua Rubi, 68 - Vila Oliveira. Dia 13 – Astolfo O. de Oliveira Filho (Londrina). Local: Centro Espírita Maria de Nazaré, situado na Rua Maria de Nazaré, 200 - Jardim Planalto. Dia 20 – José Canova (Maringá). Local: Casa Espírita União, situado na Rua Alfredo Moreira Filho, 252. Dia 27 – Juliana Demarchi (Londrina). Local: Movimento Assistencial Espírita – MÂE, situado na Rua Waldemiro Pedroso, 93.

**Santa Terezinha do Itaipu** – Realiza-se no período de 4 a 7 de novembro, das 10 às 22 horas, uma Feira de Livros Espíritas. A Feira será instalada na Rua Padre Bernardo, 1863 (Próximo à Rua 1º de Maio, no centro da cidade). A promoção é do CEAK (Centro Espírita Allan Kardec), com apoio da 13ª URE/FEP.

## Distrito Federal

**Brasília** – Nos dias 5, 6 e 7 de novembro ocorrerá na sede da FEB a reunião ordinária do Conselho Federativo Nacional, integrado pelos representantes das 27 Entidades Federativas Estaduais, contando com a presença das Entidades Especializadas de Âmbito Nacional. A reunião tem como objetivo definir planejamentos e ações para o Movimento Espírita do País. Mais informações: [cfn@febnet.org.br](mailto:cfn@febnet.org.br).

Av. Inglaterra, 1015  
Jd. São Vicente  
CEP 86040-000  
Londrina - PR  
[43] 3341-1392  
[cflondrina@sarcomtal.com.br](mailto:cflondrina@sarcomtal.com.br)

Centro de Formação de Condutores  
**AUTO-ESCOLA LONDRINA**

Dr. José Gonçalves de Oliveira  
PSIQUIATRA - CRM 7013

Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira  
PEDIATRA - CRM 7012

[43] 3254-5898

R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
Produtos de Alumínio com qualidade

Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: [43] 3254-5996  
[www.aluminioscambe.com.br](http://www.aluminioscambe.com.br)

**Instituto Reiber**  
Claudio A. Sproesser  
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.  
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202  
Rua Espírito Santo, 772  
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

## Crônicas de Além-Mar

## Guy Lyon Playfair e a Biografia de Chico Xavier

ELSA ROSSI

elsarossikardec@googlemail.com  
De Londres (Reino Unido)

As palavras param na garganta, a emoção toma conta, a alegria quase explode, e a gratidão ameniza o sentimento de muita felicidade. Nascia mais um livro.

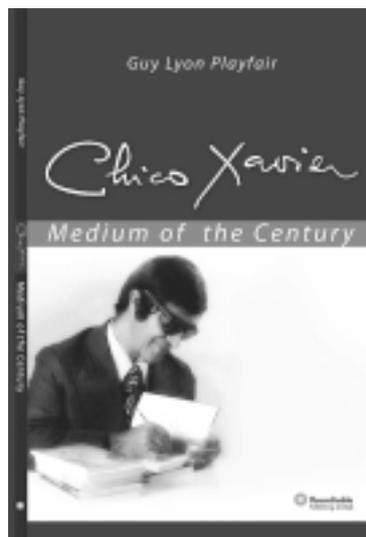
Era uma bela tarde final de verão em Londres. Atravessei todo o belíssimo Holland Park, a ponte japonesa e rumei para Earls Court. Os esquilos cruzaram à minha frente e pediam os amendoins que naquela tarde eu já não trazia mais nos bolsos.

Era um ritual quase semanal que fazia, para me encontrar com o escritor Guy Lyon Playfair, autor do livro

*Chico Xavier, Medium Of The Century* (veja capa).

Foram meses de pesquisa, trocas de e-mails, ouvindo muito as belas histórias do Guy, que teve oportunidade de visitar o nosso Chico nos áureos tempos de mais de 40 anos atrás. Guy pôde estar perto de Chico, conversar com ele, coletar informações que armazenara em sua memória de jornalista e escritor, e fizera um arquivo precioso que ele mantém e ao qual poucas pessoas têm acesso, apenas as de sua confiança.

Aprendi a amar esse ser britânico de quase 75 anos, que na sua simplicidade demonstra o belo aprendizado que obteve nas visitas ao Chico, enquanto residia no Brasil por questões profissionais.



Teve Guy um amigo inseparável que fora Dr. Hernani Guimarães Andrade, através de quem conheceu a Doutrina Espírita. Guy fez pesquisas, cadastrou curiosidades, casos de reencarnação, poltergeist, evidências de comunicações espirituais, casos registrados que ele, Guy, trouxe para vários de seus livros publicados em anos passados, como *The Infinite Boundary*, entre outros, com tradução para o português. Eram as primeiras pinceladas sobre as obras André Luiz, para que essas preciosas informações da Ciência Espírita fossem conhecidas pelos povos de outras terras,

Pudemos tocar no livro *From Materialization to Healing*, de autoria de Isa Gray, que nessa época vivia em

África do Sul e havia visitado Chico Xavier algumas vezes. Esse livro também traz informações sobre o Chico, que, durante aquela visita de Guy, lhe fez uma dedicatória em inglês presenteando-o em 18 de agosto de 1973 com os seguintes dizeres:

“São Bernardo do Campo, 12-08-73.

To our dear friend Guy Lyon Playfair, wishing you God's blessings for your good heart, today and always.

Rolando Ramacciotti e Chico Xavier”.

Chico escreveu de próprio punho e pediu ao Rolando que assinasse também.

Entre tantos documentos antigos, despontavam alguns que segundo Guy lhe lembrava os bons momentos passados com nosso Chico.

Hoje, com toda a sua experiência e bagagem, entendemos que seja um canal para trazer a lume esse livro de suma importância para informar aos de fala inglesa, sejam de que terras sejam, a importância de conhecer a vida desse homem-luz, autor de tantas preciosidades que estão espalhadas em inglês por todos os países, entre outros idiomas, no esforço do Conselho Espírita Internacional em publicar em todos os idiomas as obras de André Luiz, na sua essência, para estudos e esclarecimentos, seja de espíritas, simpatizantes, leigos ou interessados na Espiritualidade.

Com certeza essas obras irão acelerar o conhecimento dos interessados sobre o que realmente é a vida nos dois planos e a lógica que existe em tudo isso.

Assim, quando nasce mais um livro espírita em língua inglesa, é como se nascesse mais um foco de intensa luz, na estrada sem fim da consciência desperta de cada um de nós, sejamos irmãos plantados aqui ou em quaisquer terras de além-mar.

Para pedir o livro, pela ROUNDTABLE PUBLISHING-UK, eis os endereços eletrônicos: roundtable.uk@gmail.com e www.roundtablepublishing-uk.com

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional, e atual presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

## Estudando a série André Luiz Os Mensageiros André Luiz (3ª Parte)

(Conclusão do texto publicado na pág. 5 desta edição.)

13. **Reflorescimento da esperança** - Muitos dos que ali se encontravam haviam atravessado zonas purgatoriais de sombra e tormento íntimo. Uns mais, outros menos. Bastara, contudo, o reconhecimento de sua pequenez, a compreensão de seus débitos, e ali estavam eles em “Nosso Lar”, reanimando energias desfalecidas e reconstruindo programas de trabalho. Via-se em todos os companheiros o reflorescimento da esperança. (Cap. 11, pág. 62)

14. **O caso Belarmino** - Fisionomia grave, gestos lentos, Belarmino Ferreira deixava transparecer grande tristeza no olhar humilde. Fora um doutrinador fracassado. Sua tragédia é igual à de todos os que conhecem o bem, mas não o praticam. Saíra de “Nosso Lar” com tarefa de doutrinação no campo do Espiritismo evangélico. Sua companheira Elisa acompanhou-o no serviço laborioso. Desde criança conhecera o Espiritismo cristão; mais tarde chegou à presidência de um grande grupo espiritista. Teve a seu dispor o concurso de oito médiuns dedicados. Descambou, porém, para o campo da experimentação científica, à procura de provas inofensíveis. Por vaidade, convidou pessoas para integrar seu grupo, tão-somente em virtude da falsa posição que usufruíam na cultura e na pesquisa científica. Os resultados se tornaram pífios. A dúvida instalou-se em seu coração. Perdeu a se-

renidade de outro tempo. Da dúvida passou à descrença. Debalde, Elisa o chamava para a esfera religiosa e edificante, mas ele passou a desprezar o próprio Evangelho, que tachava de velharia. Largou a atividade espírita, para dedicar-se à política humana e, desviado dos seus objetivos fundamentais, apegou-se ao dinheiro, transformando os próprios sentimentos. Quando desencarnou, tinha uma bela situação financeira no mundo e um corpo crivado de enfermidades, um palácio confortável de pedra e um deserto no coração. Voltara a ligar-se a antigos companheiros menos dignos de experiências carnavais e colheria agora, na vida espiritual, tormentos, remorsos, expiações... (Cap. 11, pp. 63 a 66)

**Frases e apontamentos importantes**

26. Para trabalharmos com eficiência é preciso saber calar antes de tudo. Teríamos atendido perfeitamente aos nossos deveres, se tivéssemos usado todas as receitas de obediência e otimismo que fornecemos aos outros. (...) para

bem ensinar é necessário exemplificar melhor. (Uma entidade feminina, cap. 9, pág. 53)

27. Na esfera carnal, o maior interesse da alma é a realização de algo útil para o bem de todos, com vistas ao Infinito e à Eternidade. Nesse mister, é indispensável contar com o assédio de todos os elementos contrários. Ironias, ataques, sugestões inferiores surgirão, com certeza, no caminho de todo trabalhador fiel. São circunstâncias lógicas e fatais do serviço, porque não vamos ao mundo físico para descanso injustificável, mas para lutar pela nossa melhoria, a despeito de todo impedimento fortuito. (Benita, cap. 9, pp. 54 e 55)

28. A missão do doutrinador é muitíssimo grave para qualquer homem. (...) para atingirmos uma ressurreição gloriosa, não há, por enquanto, outro caminho além daquele palmilhado pelo Doutrinador Divino. É digna de menção a atitude de Ele, abstendo-se de qualquer escravização aos bens terrestres. (Belarmino Ferreira, cap. 11, pág. 63)

29. Na vida humana, junto aos que administram e aos que obedecem, há os que ensinam. Chego, pois, a pensar que nas esferas da Crosta há mordomos, cooperadores e servos. Muito especialmente, os que ensinam devem ser dos últimos. (Belarmino Ferreira, cap. 11, pág. 63)

30. Minha tragédia angustiada é a de todos os que conhecem o bem, esquecendo-lhe a prática. (Belarmino Ferreira, cap. 11, pág. 64)

31. Cada homem receberá, agora e no futuro, de acordo com as próprias obras. (Belarmino Ferreira, cap. 11, pág. 65)

32. O Evangelho é livro divino e, enquanto permanecemos na cegueira da vaidade e da ignorância, não nos expõe seus tesouros sagrados. Por isso mesmo, tachava-o de velharia. (...) a escravidão ao dinheiro me transformara os sentimentos. (Belarmino Ferreira, cap. 11, pp. 65 e 66) (Marcelo Borela de Oliveira, de Londrina.)

 TIPOGRAFIA DO  
Lar Infantil  
Marília Barbosa

IMPRESSOS EM GERAL

Rua Parã, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

 ELETRO CONDULUZ

Materiais Elétricos

Fone (43) 3328-8040 Fax: 3328-8050  
MATRIZ: Arthur Thomas, 345 - Londrina

 MAX

ACUMULADORES E PLACAS  
PARA BATERIAS

RONDOPAR

CHUMBO E DERIVADOS LTDA

Fone (43) 3325-4798

Rua: João de Barros, 15  
Pq. das Inds Leves - Londrina

*Adram S/A Indústria e Comércio*

FLOCOS DE MILHO  
PRÉ-COZIDO

NUTRIVITA / VITABEM /  
VITABRASIL / AMIDOS /  
ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail adram.maua@uol.com.br

## Mais amor

**JANE MARTINS VILELA**

limb@sercomtel.com.br  
De Cambé

**JANE MARTINS VILELA**

limb@sercomtel.com.br  
De Cambé

“Honrai a vosso pai e a vossa mãe, a fim de viverdes longo tempo sobre a terra que o Senhor vosso Deus vos dará.” (Êxodo 20,12.)

Temos sempre, ultimamente, reforçado em nossas linhas o tema educação e amor.

Os espíritos têm consciência de que o amor é o sentimento por excelência, a finalidade maior de aprendizagem para nós que estamos encarnados no planeta. É necessário muito amor e muita educação, fazer voltar os valores nobres do passado, estimular as crianças e os jovens que ser alguém de valor, um homem ou mulher de bem, consciencioso, justo, amoroso é muito mais importante do que

ter coisas, adquirir bens. Os bens da terra passam. Os sentimentos, o Espírito leva consigo. Portanto, são bons sentimentos que devemos nos esforçar por adquirir, boas qualidades, bom coração.

Precisamos reforçar muito para essa geração essa necessidade, pois, afinal, eles serão os pais de amanhã. Como passarão para seus filhos valores que desconhecem?

É correto que essa nossa geração, no campo da inteligência, está muito adiantada, fruto das vivências anteriores, mas também traz consigo débitos a corrigir, imperfeições a eliminar, necessidade de amor para desenvolver. Só nasce sabendo aquele que, antes, já aprendeu.

O ser que é educado para o amor e a gentileza não fará mal a ninguém, pelo contrário, terá compaixão pelas dores alheias.

É preciso extirparmos de nós as chagas do orgulho e do egoísmo, para chegarmos ao amor de um mundo mais solidário.

Há algumas semanas ouvimos de uma senhora uma história triste, que fala da dificuldade de filhos com relação aos pais. Se houvesse amor, jamais seria assim.

Estava ela conosco e sua linda filha, de dez anos, queixando de dor de cabeça. Todo dia com dor de cabeça, há um mês, e a criança não tinha nenhum problema físico, nenhum problema visual. Uma somatização, talvez, pensamos, e perguntamos à mãe se havia alguma coisa deixando a criança tensa.

“Sim, há”, disse a mãe. “Há um mês estamos com um estranho morando conosco, um senhor de idade, que nem conhecíamos.”

Como assim? – perguntamos nós, ao que ela respondeu: “Meu pai tem 82 anos e um coração muito bom. Convidou um conhecido dele para ir lá em casa e o velhinho veio, com mala e tudo! O filho o deixou lá em casa, dizendo que iria buscá-lo em poucos dias e não voltou mais. Minha mãe, de 72 anos, agora cuida do meu pai e do

outro senhor. Não sabemos nada sobre ele nem que remédios toma. Fomos procurar o filho e a filha dele, que disseram que vinham buscá-lo e não vieram. Descobrimos que eles já alugaram a casa do pai deles. A nossa rotina mudou toda. Já fomos à assistência social preocupados, pois se algo acontecer com este senhor lá em casa o problema poderá recair sobre nós.”

Ouvimos essa história e pensamos em quantos filhos estão fazendo isso, deixando pais sem cuidados. Estranhos estão cuidando de um senhor idoso que deveria estar sendo amado e cuidado por seus filhos, que, pelo jeito, não estão com intenção de buscá-lo, e o abandonaram na casa de outra família, sem respeito, nem pelo pai nem pela outra família.

Onde há amor isso não acontece. Onde há amor os filhos cuidam de seus pais como cuidam de um precioso tesouro. Já tivemos oportunidade de ver filhos cuidando de pais com “mal de Alzheimer” e cujo sofrimento para os filhos amorosos é os pais não se lembrarem deles, a dor é a saudade, quem sabe uma chance, um momento de lembrança?

Amemos muito, meus leitores, amemos mais.

Quanto pudermos desenvolver de amor, o máximo de amor, ainda

é pouco. Pode ser muito para o pobre planeta, amado planeta Terra em que habitamos, mas o máximo de amor é uma pequena parcela de amor que estamos aprendendo a sentir.

Eduquemos os nossos jovens com amor, mesmo porque, se tensionamos um dia poder reencarnar neste mundo, que seja com pais que nos saibam amar e educar no futuro. Para isso, eles têm que aprender agora, quando crianças. As lembranças do amor o adulto carrega consigo, sentimento profundo que se grava no Espírito.

Doenças como o “mal de Alzheimer”, que parecem “apagar” memórias, são apenas do corpo que vai tendo limites. O Espírito vê, sente, percebe, pensa. O corpo não colabora, mas o amor é eterno, imortal, nunca se apaga.

Amemos muito, a fim de sermos amados.

Amemos mais, muito mais, ainda somos aprendizes de amor!

“...Feliz aquele que ama, porque não conhece nem a angústia da alma, nem a miséria do corpo; seus pés são leves, e vive como que transportado fora de si mesmo. Quando Jesus pronunciou esta palavra divina – amor – ela fez estremecer os povos, e os mártires, ébrios de esperança, desceram ao circo...” (O Evangelho segundo o Espiritismo, “A lei de Amor”.)

## Histórias que nos ensinam

**JOSÉ ANTÔNIO  
V. DE PAULA**

depaulajose@hotmail.com  
De Cambé

Este fato se deu em uma sala de espera, na residência de nosso confrade Dr. Júpiter Silveira, endocrinologista, na época em que ele, junto de sua esposa Tânia, iniciava a “Casa do Caminho”, há mais de vinte anos, uma obra que se tornaria uma grande instituição de auxílio às crianças carentes. Hoje, também, um Educandário Espírita.

Fazíamos parte do grupo de voluntários e aguardávamos alguém para algumas instruções, quando um senhor, já de idade bastante avançada, paciente dele por ser diabético, que também o aguardava, dirigiu-se a nós, perguntando: “Vocês têm interesse nessa questão de Reencarnação?”

Respondi que sim. Até porque naqueles dias fazíamos um curso, na cidade de São Paulo, sobre Terapia Regressiva às Vivências Passadas, que nos prepararia para nossa primeira especialização.

Então ele continuou:

“Sabem, eu sou natural da Suíça. Casado e com filhos, atormentava-me um sonho que se repetia, onde eu me via em uma cidade brasileira, do interior do estado de São Paulo, como se ali morasse.

A cada noite, em que esse sonho se apresentava, mais detalhes surgiam, a ponto de minha vida atual parecer menos importante para mim e uma ideia obsessiva ir crescendo, quase como uma exigência, convidando-me a tomar um avião e vir para o Brasil.

Depois de algum tempo, chamei minha esposa e lhe disse ter decidido vir e deixei-a à vontade para me acompanhar ou não, afinal, eu decidira vir para ficar.

Ela, corajosamente, disse-me que o lugar de uma esposa é ao lado do marido, com seus filhos.

Então, um dia, viemos.

Pode parecer incrível e vocês não precisam acreditar, mas a cidade que eu via com clareza e riqueza de detalhes, e onde fui parar, chama-se: Salto de Itu, e fica perto de Campinas.

Descemos do avião no aeroporto de Viracopos, tomamos um ônibus até a cidade, que é bem perto. Da rodoviária, pegamos um táxi até um hotel, onde deixamos as coisas

e saímos para que eu apresentasse a ela a cidade que eu já conhecia detalhadamente.

Depois de mostrar-lhe todos os pontos mais importantes, levei-a ao cemitério, para que ela visse a lápide onde eu havia sido enterrado...

Como explicar isso se crer que já vivemos antes?”

Esse senhor, já desencarnado há muitos anos, mudou-se depois para Londrina, no Paraná, onde montou uma padaria que ficou consagrada, até hoje, trazendo o nome do país de onde ele veio.

É interessante também lembrarmos que Karl Müller, um engenheiro também suíço, na década de setenta, escreveu um livro chamado: “Reencarnação baseada em evidências”, onde cita inúmeras maneiras de sermos levados a pensar que já vivemos antes: crianças que se lembram espontaneamente da existência última, genialidade, facilidade para línguas, marcas de nascença, etc... E, entre essas, os sonhos repetitivos.

Este é um caso que bem serviria como exemplo para essa obra.

## Perdão e volta

**JOSÉ VIANA GONÇALVES**  
De Campos dos Goytacazes, RJ

*Peço perdão do fundo de minh'alma!  
Rogo a você que me entenda agora:  
Eu preciso manter a alma calma  
E estancar o pranto que a alma chora!*

*Não posso em sua porta bater palma,  
Porque você aqui já não mais mora,  
Mas tem o bom remédio que me acalma,  
Então socorra quem a ama e adora!*

*Eu não posso ficar desnorteado  
Ao lembrar, enfim, nosso passado  
E os sonhos todos que não realizei.*

*Porém, se concordar com a nossa volta,  
Sem mágoa, sem rancor e sem revolta,  
Tenho certeza quão feliz serei!*



## Corrente de orações

Estela estava preocupada. Sentia a mão de seu pai segurando fortemente a sua, como a dar-lhe ânimo.

Chegaram ao hospital e, atravessando longo corredor, entraram no quarto onde a sua mãe estava há vários dias.

Pela sua cabecinha de oito anos passavam mil pensamentos. Temia perder a mãe. Ninguém lhe dissera nada, mas ouvira o médico afirmar que o estado da mãe era grave, e o pior é que não sabia qual era o problema dela.

Então, o coraçãozinho de Estela ficou apertado de medo.

Ao entrar no quarto, porém, viu a mãe que a esperava com um sorriso radioso, e tudo se iluminou.

Estela correu para a mãe e foi envolvida por um abraço carinhoso.

Mamãe! Estava com muita saudade! Você está bem?

— Estou muito bem, filhinha. Logo voltarei para nossa casa!...



Sem conseguir se conter, a menina começou a soluçar:

— Tenho medo que você vá embora e não volte mais, mamãe!

Comovida, a mãezinha estreitou a filha ainda com mais afeto e disse com ternura:

— Minha querida, você acredita realmente que a mamãe possa ir embora e não voltar mais? Esqueceu tudo o que conversamos em casa? As lições de Jesus sobre a verdadeira vida?



— Não, claro que eu me lembro, mamãe. Jesus falou que a Casa do Pai tem muitas moradas, e como a casa dele é o Universo, quer dizer que aqui não é o único lugar para se morar!

— E o que isso significa?

— Que ninguém morre! Que teremos um corpo mais leve e mais bonito, não é?

— Exatamente, meu bem. Vejo que aprendeu direitinho. Então, não se preocupe. Mesmo que eu tenha que partir para outro lu-

gar, continuarei a amá-la e a cuidar de você, porque o amor nunca morre.

Com carinho triste a menina retrucou:

— Mas eu não quero que você parta. Eu vou pedir a Jesus para que você fique aqui comigo e com o papai!...

A mãe sorriu, concordando:

— Tem toda razão. É através da oração que Jesus atende nossos pedidos. Sempre que precisarmos de alguma coisa, devemos elevar o pensamento em prece, que seremos atendidos.

A menina estava mais tranquila, e a mãe acariciou seus cabelos, dizendo:

— Minha filha, apesar de tudo o que conversamos, não se preocupe. Eu estou bem! Logo voltarei para casa, acredite.

Era hora de partir. Estela despediu-se da mãe e retornou para casa pensativa.

Se a oração era importante e Jesus atendia sempre os nossos pedidos, resolveu fazer mais.

Visitou todos os vizinhos, explicando-lhes a situação e pediu que orassem por sua mãe. Depois, telefonou para seus parentes e amigos, pedindo a mesma coisa. E, para completar, no dia seguinte falou com seus colegas da escola.

Por sua vez, os parentes e amigos pediram para seus relacionamentos, e a mesma coisa fizeram os vizinhos, os colegas de escola e os professores.

O resultado disso é que toda a cidade começou a orar pela mãe de Estela, numa corrente de pensamentos positivos jamais vista naquela pequena cidade.

Alguns dias depois, Estela estava varrendo a casa para ajudar seu pai, atrapalhado com as tarefas domésticas, quando tocaram a campainha. A menina foi abrir e ficou surpresa:

— Mamãe! Você voltou para casa!...

— Sim, filhinha, e completamente boa! Marta, nossa vizinha, que foi me visitar, fez a gentileza de trazer-me. Não avisei porque queria fazer-lhe uma surpresa!

Estela se jogou nos braços da mãe, afirmando:

— Eu tinha certeza de que voltaria!

A menina falou com tanta convicção que a mãe perguntou:

— Que bom, mas de onde lhe veio essa certeza?

Estela contou à mãe o que fizera e concluiu dizendo:

— Também depois de tantas preces, Jesus deve ter ficado atolado com os pedidos e não teve outro jeito senão atendê-los!

Carmem sentou-se na sala para conversar com o marido e a filha, aliviada e feliz. Depois, lembrando-se do hospital, comentou:

— Deus foi muito bom comigo! Nem os médicos sabem como sarei tão rápido!... Só lamento por uma moça que foi internada em estado gravíssimo. Não sei se resistirá!...

Estela, que atenta ouvia a conversa, disse com firmeza:

— Pois eu sei! Deixem por minha conta!

E correu para o telefone, enquanto os demais caíam na risada.

MEIMEI

(Psicografia de Célia Xavier de Camargo, em 11/10/2010.)

## A vida continua

Diante da perda de um ente querido, especialmente de uma criança, a tristeza toma conta de nosso coração e até pensamos que Deus não é justo, porque leva uma criança, que tem a vida inteira pela frente, e deixa um idoso, que já viveu bastante e se sente cansado.

No entanto, Deus sabe o que faz. Certamente, se uma criança desencarna em tenra idade é porque assim era necessário, e, provavelmente, já teria cumprido seu tempo aqui na Terra, enquanto que uma pessoa mais velha talvez ainda não tenha cumprido sua tarefa.

De qualquer forma, a morte não existe. A vida continua, porque o que morre é o corpo. O Espírito, ser imortal, continua mais vivo do que nunca.

Ele retorna à Espiritualidade, que é sua verdadeira vida. Ali, terá condições de rever os familiares e amigos que já partiram, e de fazer novas amizades.

Tudo dependerá da condição evolutiva do Espírito. Se ele cumpriu suas obrigações, se exercitou a bondade e o amor, irá para uma

região mais feliz. Se, ao contrário, fez o mal, foi egoísta, orgulhoso e não cumpriu seus deveres, irá para um local compatível com seu modo de pensar, de agir e de sentir.

O mundo espiritual superior é semelhante ao mundo material, só que muito mais aprimorado. Após a desencarnação, muitos se admiram de encontrar cidades, uma sociedade organizada, casas, escolas, hospitais, praças, jardins e muito mais.

O Espírito continua aprendendo e progredindo sem parar. Será muito mais feliz do que aqui na Terra porque lá não existem violência, pobreza, doenças. Existe paz e harmonia, porque todos se preocupam em se melhorar cada vez mais, conscientes da sua condição de ser imortal.

Assim, não lamentemos o nosso ente querido que já partiu. Ao contrário. Oremos por ele, lembrando os momentos felizes que passamos juntos, dizendo-lhe:

— Você cumpriu sua tarefa. Que Deus o abençoe! Seja muito feliz em sua nova vida!

**PILBRA**  
LEIA 200 PÁGINAS EM 20 MIN.  
COM COMPREENSÃO PLENA!  
**3028-3333**  
LIGUE E GANHE UM DIAGNÓSTICO GRÁTIS!

Self Service  
**ANGELO**  
LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987  
Fones: (43) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia  
Dr. Jupiter Vilozz Silveira  
Fone: (43) 3322-1335  
Av. Bandeira, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA  
Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314  
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br  
e-mail: sac@iperbras.com.br

# Ambiente espiritual

**ÉDO MARIANI**

edo@edomariani.com.br  
De Matão

Quando se pergunta para onde vão os Espíritos depois da morte do corpo físico, a resposta para a grande maioria é: para o céu, purgatório ou inferno. Respondem dessa forma não porque têm certeza de ser assim, pois não há como provar que assim seja, mas por terem aprendido dessa forma atra-

vés da religião dominante.

Com o advento do Espiritismo, a Terceira Revelação, descobriu-se por informações dos próprios Espíritos que, após a morte do corpo físico, continuam a viver no mundo espiritual, que é o mundo real. Então perguntarão: onde fica esse mundo? O Espiritismo nos ensina que o mundo espiritual fica ao nosso lado, junto de nós. É por isso que Paulo afirmou que somos cercados por uma nuvem de testemu-

nhas. Essas testemunhas são os Espíritos que se acotovelam conosco.

É por essa razão que, quando questionados por Kardec, na questão 459 de O Livro dos Espíritos: “Os Espíritos influem em nossos pensamentos e atos?”, eles responderam com precisão absoluta: “Muito mais do que imaginais, pois frequentemente são eles que vos dirigem”.

Sabendo que os Espíritos nos influenciam por estarem ao nosso lado, é importante atentarmos para saber de quais instrumentos eles se servem para acessar o nosso psiquismo.

O que somos nós quando encarnados? Somos um Espírito que pensa e o pensamento é a força energética com cargas vigorosas, o sentimento é que lhe dá qualidade e vida, tornando o psiquismo humano o piso de formação dos ambientes, em todo lugar, como ensina Ermance Dufaux.

Sendo assim, para mantermos em torno de nós, onde nos encontrarmos, um ambiente espiritual saudável, é indispensável e necessário que os nossos desejos, pensamentos e atitudes sejam sempre voltados para o bem. Foi Jesus quem asseverou acertadamente “Orai e vigiai para não cairdes em tentação”.

No livro O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. X, item 1, há

importante mensagem ditada pelo Espírito Protetor José, que nos recomenda: “Sede indulgentes, meus amigos, porquanto a indulgência atrai, acalma, ergue, ao passo que o rigor desanima, afasta e irrita”. Ele se refere à atração que nossas vibrações exercem sobre os Espíritos bons ou maus.

No Universo tudo vibra. As leis imutáveis e justas emanadas de Deus são perfeitas. Há ordem em tudo e ela é regida pelos princípios de atração e repulsão, onde semelhantes se atraem e opostos se retraem.

O pensamento positivo atrai aquilo que pensamos. Se acrescentarmos a ele o poder da palavra com sentimento elevado, estaremos dando o pontapé inicial para a formação do ambiente espiritual desejado.

Pensar é uma atribuição da natureza humana e a mente é um poder valioso que possuímos. Não temos como evitar o pensamento. Ele funciona sempre para o bem ou para o mal. Por isso, para mudarmos o ambiente espiritual em que vivemos, é preciso mudar os nossos pensamentos e nossas cogitações. O Espírito André Luiz afirma: “Diga-me o que pensa e te direi quem são os teus companheiros espirituais”.

Considerando tais princípios de atração e repulsão, se desejarmos viver num ambiente espiritual salutar, carece disciplinarmos os nos-

sos pensamentos e sentimentos estabelecendo como roteiro para nossa vida a tolerância e a indulgência. É necessário entendermos que as palavras pronunciadas refletem a qualidade do que pensamos e por isso elas, muitas vezes, quando emitidas com desequilíbrio, causam-nos grandes transtornos emocionais, por se impregnarem nos locais onde nos movimentamos.

É certo, portanto, que o ambiente espiritual que “respiramos” é o produto da sementeira que nele infundimos, colhendo daí os frutos dessa plantação.

Kardec ensina-nos em O Livro dos Médiuns, cap. XXI, que “Os Espíritos superiores não comparecem às reuniões em que a sua presença é inútil”. Ensina mais “... que mesmo nos meios de pouca instrução, mas onde há sinceridade de propósitos, eles comparecem de boa vontade. Mas, nos meios instruídos, em que impera a ironia, eles não comparecem, aí comparecem os Espíritos zombeteiros que só nos causam prejuízos”.

É evidente que os ambientes espirituais onde vivemos sejam o resultado do que criamos e, dessa forma, sem criticar os outros, zelmemos por eles, tornando-os saudáveis e agradáveis para nele melhor convivemos, de forma amena, com todos os que nos fazem companhia, encarnados ou desencarnados.

## Bom ânimo

**José Soares Cardoso**

*Serena a tua mente, a tempestade  
Desaba sobre a terra e logo passa,  
Da mesma forma que a dificuldade  
Que agora te atormenta e te embarça.*

*O Criador derrama a sua graça,  
Como bênção de paz e claridade,  
Permitindo que sobre a humanidade  
A imensa luz do seu amor se faça.*

*Levanta o teu espírito abatido,  
Não lamentos o quanto tens sofrido,  
Nem creias ser pesada a tua cruz.*

*Recorda que já brilha em tua estrada  
A estrela luminosa e abençoada  
Da doutrina sublime de Jesus!*

## Divaldo responde

– Temos visto muitas práticas nas Casas Espíritas que causam dependência entre os frequentadores e trabalhadores, com hábitos desnecessários e muitas vezes místicos. A tolerância fraternal nos solicita compreender o estágio de instituições e confrades, uma vez que nós mesmos dela também temos necessidade. Devemos dizer a esses companheiros sobre a inutilidade de algumas práticas que possamos presenciar ou nos dedicarmos simplesmente a divulgar o correto Espiritismo?

**Divaldo Franco:** Acredito que ambas as formas estão corretas. No entanto, considero que o amor que devemos dedicar à Doutrina esteja acima das conveniências decorrentes das amizades e escrúpulos na abordagem das dificuldades que permeiam o nosso Movimento. Não raro, tais comportamentos inadequados que notamos em diversas Casas

Espíritas são frutos da ignorância, do atavismo ancestral herdado de outras religiões, que são incorporados às práticas espíritas. Desse modo, conversando com lealdade e em particular com os diretores da instituição, a nós nos cumpre o dever de orientar corretamente, apresentando a pulcritude do Espiritismo, de forma que sejam eliminados esses comportamentos doentios.

Como existem também aqueles indivíduos que se acreditam portadores do conhecimento integral e não aceitam a contribuição dos outros, ajamos conforme nos recomenda a consciência espírita, sem nos preocuparmos com as reações que venham a ocorrer. Como a nossa preocupação não deve ser a de agradar, mas a de esclarecer espiritualmente as criaturas, não receemos em ser leais à Codificação, mesmo quando tenhamos que pagar o ônus da incompreensão dos menos preparados doutrinariamente...

Extraído de entrevista publicada em maio de 2008 no jornal **O Imortal**.

## Educação: chave para um mundo melhor

*“Lembre-mos de que a sabedoria por excelência consiste em nos tornarmos melhores.”  
(Léon Denis)*

**CLAUDIA SCHMIDT**

claudia2704@gmail.com

De Santo Ângelo, RS

A criança é um Espírito milenar que traz tendências e uma bagagem espiritual de outras encarnações.

A infância é o período em que o Espírito é mais acessível e flexível às boas influências, que visam o desenvolvimento das virtudes eternas. Por isso, cabe aos pais, desde o nascimento dos filhos, a tarefa de evangelizar, com muito amor, os Espíritos que lhes são confiados.

É importante preparar a criança para o mundo material, instruindo-a intelectualmente. Mas é essencial evangelizá-la, educando-a moralmente, a fim de que adquira hábitos salutaros.

Assim, a bondade, o amor, o perdão, a caridade e a solidariedade são alguns dos valores eternos que devem ser cultivados desde a mais tenra infância.

“O lar é a primeira escola, os pais os primeiros professores.”

Os pais são o primeiro exemplo dos filhos. Necessário, pois, evangelizarem-se, para se tornarem fonte de vibrações positivas e atitu-

des equilibradas, contribuindo, assim, para a sua própria evolução e para o crescimento moral e espiritual daqueles com quem convivem.

Sendo a educação o conjunto dos hábitos adquiridos (LE, questão 685), que deve ter na sua base o Evangelho de Jesus, buscando a formação do indivíduo como ser integral, a Evangelização Espírita de crianças e jovens exerce importante papel, reforçando os valores preconizados pelos pais.

Lembrando que é dever dos pais dirigir seus filhos ao bom caminho, evangelize, coopere com Jesus!

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso  
Especial  
9912259694-7/2015-DR/PR  
LAB INFANTIL  
MABELIA BARBOSA  
CORREIOS



## Entrevista: Jason de Camargo

# “O aprimoramento dos valores humanos é imprescindível na evolução espiritual da sociedade”

*A presidente da Federação Espírita do Espírito Santo fala sobre o movimento espírita em seu Estado, seus desafios e suas conquistas*

**ANTONIO AUGUSTO NASCIMENTO**  
acnascimento@terra.com.br  
De Santo Ângelo, RS

Experiente dirigente espírita e ex-presidente da FERGS – Federação Espírita do Rio Grande do Sul, Jason de Camargo (*foto*), autor do livro *Educação dos Sentimentos*, tece algumas considerações a respeito desse tema e suas consequências para os homens e, em especial, para os espíritos.

### – Quando e como conheceu a Doutrina Espírita?

Nasci em família espírita. Meu pai foi até mesmo presidente de Centro Espírita.

### – Participa de qual Centro Espírita e em quais atividades tem atuado?

Nasci em Frederico Westphalen-RS, mas atualmente resido em Porto Alegre, onde participo da Sociedade Espírita Caminho da Luz. Sou membro do Conselho Deliberativo dessa Instituição e do grupo de expositores. Dedico-me, também, no momento, à elaboração de um novo livro.

### – Continua realizando palestras sobre o tema educação dos sentimentos? Qual o objetivo principal dessas atividades?

Sim, em todo o Brasil. Meu objetivo é auxiliar o ser humano a modificar paradigmas comportamentais que o infelicitaram por tanto tempo e que produziram sofrimentos infundados.

### – Que experiências ou lições tem a relatar destes estudos?

Tenho observado, por experi-

ência, que houve uma grande aceitação desse tema, justamente por tocar nas necessidades humanas. A maior lição que podemos retirar desses estudos é um conhecimento muito maior de nossas emoções e dos nossos sentimentos, obtendo uma maior consciência sobre o que fazemos e pensamos. E a consciência é que é o agente de nossas mudanças.

### – Sua atuação no Movimento Espírita destaca-se por suas frequentes atividades doutrinárias, tanto nas palestras como nos seminários. Qual sua principal motivação para realizá-las?

Cada pessoa já traz certas obrigações reencarnatórias. Cada uma na sua área de responsabilidade. No meu caso específico, sempre atuei no campo administrativo e nas atividades doutrinárias. A exposição através de seminários e palestras foi chegando mais intensamente com o tempo e fui até mesmo alertado espiritualmente para essa tarefa, o que procuro fazer com muito carinho e dentro de minhas possibilidades.

### – Além de diversos artigos publicados, quais livros seus já foram editados?

Na área profissional (bacharel em química, professor e perito criminalístico) tenho dois livros: *Química Geral* e *Química Orgânica*. Na área espírita: *Educação dos Sentimentos* e *Divaldo Franco – A História de um Humanista*.



Jason de Camargo

Como os direitos autorais dessas obras foram doados, desconheço suas tiragens.

### – Qual o retorno dos leitores e dirigentes espíritas que tiveram contato com seu livro *Educação dos Sentimentos*?

O retorno tem sido muito além de minhas expectativas, o que denota a importância do tema levantado. Por onde passo recebo alusões significativas sobre o conteúdo e, por consequência, do grande benefício que esse livro tem produzido nas pessoas. E isso tem sido em todo o Brasil e até fora dele, visto que ele já se encontra na segunda edição em língua espanhola. É comum eu receber a notícia de que o livro *Educação dos Sentimentos* tem sido motivo de estudo em grupo nos centros espíritas tanto do Brasil como de outros países da América do Sul ou, ainda, como auxiliar na elaboração de palestras doutrinárias.

### – Qual a importância da educação dos sentimentos para o trabalhador espírita e para as atividades das Instituições Espíritas?

Primeiramente devemos salientar que a educação dos sentimentos é matéria constante das obras básicas da Doutrina Espírita. O aprimoramento dos valores humanos é imprescindível na evolução espiritual da sociedade contemporânea. Os espíritas e suas instituições não estão dissociados dessa realidade. Os espíritas, pelo conhecimento que já conseguiram, estão altamente comprometidos com o processo evolutivo de si mesmos e também com o de seu próximo. As nossas Instituições representam felizes oportunidades para o estabelecimento de relações sociais produtivas ao bem comum. Como aguardar um Centro Espírita aprimorado sem o aprimoramento de seus trabalhadores? E como esperar um trabalhador espiritualizado sem a educação de seus sentimentos? Com a educação moral tudo melhora na Organização Espírita, desde os relacionamentos interpessoais até as questões administrativas e também vibratórias das instituições. Todos serão beneficiados com a educação dos sentimentos, desde os trabalhadores até os frequentadores do Centro.

### – Há algo que poderia relatar como contribuição para o Movimento Espírita?

Chegou a hora da vivência daquilo que já aprendemos. O “instruí-vos” está indo relativamente bem. Precisamos melho-

rar um pouco mais no “amai-vos”. Necessitamos entender que não há união dos espíritas, em torno de um objetivo comum, sem as bases reais dos sentimentos nobres. Necessitamos aprimorar bem mais o “campo vibratório” de nossas Instituições e isso somente acontecerá se realmente nos amarmos. Quantos melindres e discussões estereis seriam abortados pela fragrância sublime do “amai-vos uns aos outros”? Eu vejo, portanto, que há uma necessidade de trabalharmos mais a harmonia, a paz e os demais valores espirituais em nossas organizações espíritas para que elas desenvolvam mais integralmente suas obrigações sociais e espirituais.

### – Qual sua visão da evolução do movimento espírita no Rio Grande do Sul e no Brasil?

Observamos que depois do advento do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita e das reuniões do Conselho Federativo Nacional da FEB, o Movimento Espírita Brasileiro tomou um novo rumo, ficou com uma estrutura bem mais sólida. As trocas de experiências entre as Federativas estaduais foram altamente significativas para o Movimento como um todo. Essas trocas irão aos poucos atingindo a ponta do sistema, que são os Centros Espíritas e as comunidades que os rodeiam. No entanto, há que melhorar ainda a aproximação das Instituições Espíritas com as Federativas estaduais, bem como ampliar, consideravelmente, a área da comunicação social. (*Continua na pág. 10 desta edição.*)